ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 34

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Fevereiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi chamado para occupar a pasta de que pedira dispensa o Dr. José Hygino, o deputado Dr. Aristides Lobo, ficando nella interinamente até a sua chegada o ministro das relações exteriores.

Embarcaram para o Norte o senador Baena, os deputados Tolentino de Carvalho e Juvencio de Aguiar, os Drs. Sigismundo e Alfredo Lisboa e Frederico Ramos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. 2ª secção.—Em 8 de Fevereiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado:

Considerando que é indispensavel, como acto complementar dos que forem ultimamente expedidos para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro do anno findo, a nomeação de supplentes dos juizes municipaes e substitutos;

Considerando ainda que os actuaes juizes substitutos e municipaes se acham na maior parte privados de seus supplentes, por não estarem completas as respectivas listas; accrescendo que em alguns municipios se acham vagos os lugares de supplentes, o que acarreta prejuizos aos interesses da justiça, que convem de prompto remediar;

Resolve nomear supplentes dos juizes municipaes e de orphãos e dos substitutos dos municipios abaixo declarados os cidadãos constantes da seguinte lista; os quaes servirão na conformidade de legislação vigente, emquanto não forem eleitos os respectivos juizes de districto.

Recife—1º juiz substituto.

1.º Bacharel Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
2.º Bacharel Francisco do Rego Baptista.
3.º Bacharel João Alvares Pereira de Lyra Filho.

2.º juiz substituto

1.º Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca.
2.º Bacharel José Francisco Ribeiro Machado.
3.º Bacharel Thomaz de Aquino Fonseca.

3º juiz substituto

1.º Bacharel José Bandeira de Mello.
2.º Bacharel Belisario Alves de Britto.
3.º Bacharel Jorge Gomes de Mattos.

4º juiz substituto

1.º Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
2.º Bacharel Alfredo de Silva Loyo.
3.º Bacharel Laurentino Moreira de Azevedo.

5º juiz substituto

1.º Bacharel José Salazar da Veiga Pessoa.
2.º Bacharel Fernando de Sá e Albuquerque:
3.º Bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

Agua Preta

1.º Dr. Adolpho Nunes Lins.
2.º Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.
3.º Tenente coronel José Antonio Alves Maciel.

A agôa de Baixo

1.º Tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.
2.º Capitão Antonio Francisco dos Santos.
3.º Tenente coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né.

Bôa-Vista

1.º Capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.
2.º Tenente Florencio Alves de Barros.
3.º Capitão Martiniano Gomes de Souza.

Flores

1.º Isidoro Alexandrino da Silva Burgos.
2.º José Alves de Góes e Mello.
3.º Manoel Gomes Patriota.

Floresta

1.º Capitão José Gomes Barbosa.
2.º Eloy Belchior de Carvalho Barros.
3.º Manoel Freire de Menezes.

Leopoldina

1.º Capitão Jesuino Ribeiro Torres.
2.º Tenente Silvestre Martiniano da Costa Agra.
3.º Antonio Carlos da Silva Peixôto.

Pau d'Albo

1.º Capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.
2.º Lydio Purpurarto Cavalcanti Simões.
3.º Capitão José Vieira Mello.

Salgueiro

1.º Aureliano Lopes de Barros.
2.º João Alves Gondim.
3.º Manoel Leonidas da Cruz Neves.

S. Bento

1.º José Leonardo da Costa.
2.º José da Silva Burgos.
3.º Carlos Muniz de Mello.

Tacaratú

1.º Juvenal Gomes de Souza Rocha.
2.º José Cavalcanti de Albuquerque.
3.º Capitão José Gonçalves Correia Duque.

Triumpho

1.º Firmino Rodrigues Pereira.
2.º Bernardo Leovigildo Torres.
3.º Tenente José Candido de Souza Ferraz.

Villa-Bella

1.º Antonio Nunes de Barros.
2.º Placido de Souza Ramos.
3.º Manoel Nunes Madeiro.

Aos cidadãos nomeados supplentes dos juizes substitutos do municipio do Recife fica marcado o praso de quinze dias para prestarem a affirmação do estylo, devendo os supplentes dos juizes municipaes, contemplados na presente portaria, preencher essa formalidade legal no praso de sessenta dias.

General *Joaquim Mendes Ourique Jacques.*
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

3.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado:

Considerando que, nos termos do art. 14 da lei n. 2009 do 1º de Julho de 1889, a que se refere o art. 1º do decreto de 2 de Dezembro de 1890, as multas que pelos contribuintes retardatarios forem pagas durante o periodo addicional reverterão exclusivamente em proveito dos cobradores e não da fazenda do Estado;

Considerando que os contribuintes do imposto sobre aguardente e alcool, decretado para o anno financeiro de 1891, deixaram de satisfazer no devido tempo o mesmo imposto, por motivos, cuja procedencia chegou a ser reconhecida por uma das casas do Congresso do Estado;

Considerando que é de toda equidade que uma classe inteira de contribuintes não seja, em proveito sómente de um pequeno numero de funccionarios, onerada de uma multa, que, sendo integralmente destinada a esses funccionarios pela presumpção do trabalho por elles empregado em determinado praso para a arrecadação de impostos em divida, perde toda a razão de ser desde que são esses impostos por seus devedores directamente pago á competente repartição fiscal dentro do alludido praso;

Considerando que na hypothese em questão a dispensa da multa nenhum prejuizo traz aos cofres do Estado;

Resolve que os contribuintes do imposto sobre aguardente e alcool, decretado para o exercicio financeiro de 1891, sejam admittidos dentro do praso de 30 dias ao pagamento de seus debitos independentemente da respectiva multa.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Cidadãos membros da Junta Governativa d'este Estado.—Candido de Carvalho Neves, tendo comprado a diversos por conta de terceiros, cinco mil e quinhentas saccas de milho da producção d'este Estado, pede a Vv. Excs. se dignem conceder-lhe permissão para despachar dito milho, visto que n'este mercado é impossivel conseguir comprador, attenta a grande abundancia d'este cereal. Nestes termos pede deferimento. Recife, 3 de Fevereiro de 1892.—Candido de Carvalho Neves. Estava devidamente sellada.

—

Cidadãos membros da Junta Governativa d'este Estado.—Antonio Francisco Loureiro, tendo armazenado em diversos trapiches e armazens d'esta cidade, como se pode verificar, pouco mais ou menos doze mil saccas com milho, cujo estado de conservação principia a ser deteriorado pelo bicho, e como não tenha conseguido comprador, mesmo com 20 % de differença no preço para menos, de seu custo real, pela grande abundancia d'este cereal, pede a esta illustre junta se digne conceder-lhe licença para exportal o para portos nacionaes, cujos mercados lhe possam, pela necessidade do artigo, salvar o custo. Pede Justiça. Recife, 3 de Fevereiro de 1892.—Antonio Francisco Loureiro. Estava devidamente sellada.

—

A illustre Junta Governativa d'este Estado —Candido Guimarães Junior, vem respeitosamente pedir a esta illustre Junta permissão para exportar para o Estado Federal tres mil saccas com milho, visto haver grande deposito d'este genero neste Estado e sendo sufficiente para o consumo como informou a Intendencia d'este Estado a esta illustre Junta, o supplicante espera a devida justiça. N'estes termos, pede deferimento. E. R. M. Recife, 4 de Fevereiro de 1892.—Candido Guimarães Junior. N. 375, rs. 250, pagou duzentos e cincoenta reis de sello. Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1892. O escripturario A. Albuquerque. O fiel, Urbano Mamede.

═

Cidadãos membros da Junta Governativa d'este Estado.—Os abaixo assignados, negociantes na cidade de Limoeiro, possuidores de cerca de vinte mil saccas com milho, quer em deposito, como por contractos realisados com diversos agricultores da comarca, vêm perante esta illustrada junta impetrar licença para a exportação do mesmo milho, certo como é, que maior demora lhes será de grave prejuizo, uma vez que o genero é de facil deterioração.

Prohibida como foi a sahida d'aquelle cereal pelo governo transacto, prohibição que não se justifica, pois que o consumo local é comparativamente muito inferior á sua producção, os abaixos assignados esperam com muito bom fundamento, que essa illustrada junta, melhor orientada, abrirá livre commercio para o milho, livrando os assim de grandes perdas e auxiliando ao mesmo tempo a lavoura pobre, como tem acontecido no Estado de Alagôas, que tem exportado nesta safra cerca de cem mil saccas de milho. Nestes termos esperam ser attendidos.—Antonio Geraldo Coelho, Belchior dos Reis e Silva, Augusto Cerquinho, José Cezar Coutinho, Azevedo Silva & C., Delfino Corrêa Braga, Antonio Jordão Maciel, José Fernandes Salça, Magalhães Bastos & C., Firmino José da Silva e José Clementino. Estava devidamente sellada.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado, considerando que é urgente constituir o Superior Tribunal de Justiça do Estado, e usando da attribuição que lhe confere a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve nomear para compor o mesmo Tribunal os seguintes cidadãos: Drs. Gervasio Campello Pires Ferreira, Joaquim da Costa Ribeiro, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Francisco Luiz Correia de Andrade, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão e Sigismundo Antonio Gonçalves, aos quaes se expediram titulos. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior para o cargo de promotor publico da comarca de Caruarú.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 2 do corrente, pela qual foi exonerado o bacharel Antonio da Silva Guimarães do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.—Communicou-se ao juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve demittir o bacharel Joaquim da Silva Cabral do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel José Joaquim de Moraes Sarmento para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira. — Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar o bacharel José Evangelista da Silva do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.

— A junta governativa do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Antonio Freire da comarca de Cimbres para a de Floresta.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve remover o promotor publico bacharel José Coelho da Silva da comarca de Caruarú para a de Cimbres.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar o bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avelins do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.

— A junta governativa do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Pedro Marques Cavalcanti de Albuquerque da comarca de Cabrobó para a de Tacaratú. — Communicou-se ao juiz de direito

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Luiz Francisco do Amaral para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.—Communicou-se ao juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, o Dr. Eduardo Correia da Silva do cargo de delegado do 3.º districto litterario da Graça.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado para o cargo de delegado litterario de S. Pedro Martyr de Olinda (2.º districto) em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se á Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, servindo de presidente, Alfredo Maximiano da Cunha Cavalcanti, Manoel Freire Barbosa, Americo Fortunato da Gama e Santino do Rego Barros, para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal da Escada, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar Peregrino Affonso Ferreira, e Joaquim Candido de Miranda, dos cargos de collector e escrivão da collectoria do Estado, do municipio de Palmares.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Eduardo Carvalho Vieira de Souza para servir o cargo de escrivão da collectoria do Estado, do municipio da Escada, ficando assim exonerado Olympio de Souza Correia Lima que se acha exonerado do dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar Francisco de Hollanda Valença do cargo de collector das rendas do Estado, do municipio de S. Bento.

— A junta governativa do Estedo, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro contida em officio de 7 do corrente n. 10, resolve nomear o promotor publico bacharel Manoel Henrique Wanderley para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Palmares, ficando assim exonerado o que actualmente exerce dito cargo.

— A junta governativa do Estado resolve considerar de nenhum effeito a nomeação do tenente João Ribeiro Pessôa de Lacerda para o posto de capitão da 5.ª companhia do Corpo de Policia.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente Frederico Auguste Paes Barretto para o posto de capitão da 5.ª companhia do Corpo Policial.

— A junta governativa do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado para o posto de alferes da 4.ª companhia do Corpo de Policia chama-se João Gomes de Mattos e Silva e não João Gomes de Mattos, como foi escripto na portaria de 4 do corrente.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o alferes do exercito Gustavo Galvão Cavendish para servir de instructor do corpo policial.—Communicou se ao commandante da brigada.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Severiano de Siqueira Barbosa para o posto de tenente secretario das guardas locaes.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar o tenente reformado do exercito, Joaquim Basilio Pyrro, do posto de commissario da guarda local do municipio de Nazareth, visto ter sido nomeado encarregado da fortaleza de Tamandaré.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o alferes honorario do exercito, Galdino José da Silva, para o posto de commissario do 3º districto (S. José) da 1ª região da guarda local.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Augusto Francisco do Couto para o posto de commissario do 5º districto (Graça) da 1ª região da guarda local.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João Gonçalves Bezerra para o posto de commissario da guarda local do municipio de Nazareth.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João Fernandes Pessoa para o cargo de sub commissario de Olinda, que se acha vago.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o sub commissario da guarda local, Pompeu Cantarelli para o posto de commissario da mesma guarda, no municipio da Boa-Vista.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Francisco Medeiros de Albuquerque para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Goyanna.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo de Gameileira, em substituição das actuaes, que que ficam exoneradas:

Delegado, commendador Fructuoso Dias Alves da Silva.

1º supplente Antonio Secundino de Barros e Silva.

2º supplente José Francisco da Silva Sussuarana.

3º supplente Elias Agracio de Ratis e Silva.

Subdelegado do 1º districto, Serafim Tavares Rodrigues Lima.

1º supplente Clodoaldo da Barros Franco.

3º supplente Jesuino dos Santo Pontual.

Subdelegado do 2º districto, Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.

1º supplente Francisco de Paula Tiberio Ferreira.

2º supplente José Augusto de Barros.

3º supplente Antonio José Alves.

Subdelegado do 3º districto, Preciliano Brasileiro de Albuquerque.

1.º supplente Joaquim Cleomedes Alves.

2.º supplente Manoel Vieira Lima.

3.º supplente José Caminho da Rocha.

Subdelegado do 4.º districto Ildefonso Francisco Gomes.

1.º supplente João Luiz de França Caldas.

2.º supplente Augusto José Mendes.

3.º supplente Firmino Pereira de Britto.

— A junta governativa do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo de Amaragy.

Subdelegado do districto de Primavera, alferes Thomé José Marques.

1.º supplente Felisbino Augusto de Lagos.

2.º supplente João Calisto Pessoa.

— A junta governativa do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear Ismael Leite da Silva Maia para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Amaragy, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Ismael Leite da Silva Maia para o posto de commissario da guarda local de Amaragy.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear o cidadão Levino da Silveira Lins para o cargo de delegado do termo da Escada.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel José da Silva Costa Neto do cargo de promotor publico da comarca da Escada.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa para o cargo de promotor publico da comarca da Escada.—Communicou se ao juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Teles Florentino da Fonseca para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio da Escada.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Tendo-se dado nos ultimos mezes do anno passado, o expediente abusivo de conceder essa questura ao gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá uma declaração de centenas de passagens dadas nos mezes anteriores, a junta governativa do Estado vos faz sciente para os fins convenientes os que só mandará indemnisar as passagens que forem comprovovadas por documentos expedidos quando taes passagens tiverem de ser requisitadas.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que vos dirijaes, com urgencia ao delegado de policia de Barreiros recommendando-lhe que desperse os 40 paisanos que diz ter alistado, por deficiencia de força que não lhe pode ser enviada desta capital.—Assim fica respondido o vosso officio.

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Em resposta ao officio que, em data de hoje, dirigistes a esta junta communicando que o Tribunal que dignamente presidis concedeu ordem de soltura aos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra e de *habeas corpus* preventiva ao bacharel José Maria de Albuquerque Mello e ao coronel Francisco Gonçalves Torres, tem a mesma junta a dizer-vos o seguinte:

Das considerações expostas a esse tribunal em officio de 5 do corrente mez se evidencia que esta junta negava competencia ao mesmo tribunal para conhecer das prisões e ordens de prisões de que se trata além de que, tendo sido ellas decretadas e effectuadas revolucionariamente por superiores interesses de ordem publica, em virtude das condições especiaes do momento politico que este Estado atravessa, não podiam nem podem deixar de ser mantidas, em quanto assim convier, sem quebra da força moral do governo e sem grave prejuizo para a segurança geral.

Fallando-vos deste modo, a junta governativa lamenta que esse tribunal, que devia ser o primeiro a concorrer para a manutenção da ordem publica e salvaguarda dos grandes interesses sociaes deste Estado, tenha-se collocado n'uma posição verdadeiramente incompativel com as graves responsabilidades que pesam sobre esta junta, procurando entorpecer e embaraçar mesmo a marcha do actual governo.

Nas circunstancias anormaes em que se acha este Estado devia esse tribunal lembrar-se de que esta junta é um governo revolucionario e que, por tanto, encontraria na sua origem, toda a força de que precisa para o desempenho de sua espinhosa missão.

Nestas condições e de accordo com o plano geral de acção politica que a si mesma traçou desde os primeiros dias de seu governo, attendendo simplesmente ás solicitações de seu patriotismo e aos magnos interesses a ella confiados, esta junta se apressa a declarar vos que, para não ficar tolhida em sua liberdade de acção e não concorrer até para a anarchia em que se pretende lançar a sociedade pernambucana, deixa de cumprir a decisão desse tribunal, que trouxestes hoje ao seu conhecimento.

— Ao inspector do Thesouro.—A junta governativa do Estado communica-vos, para os fins convenientes, que a 6 do corrente mez falleceu o Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, director da bibliotheca do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Thiago da Fonseca assumio hontem o exercicio do cargo de director da bibliotheca do Estado, para o qual foi nomeado na mesma data.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado communica-vos para os fins convenientes que a 2 do corrente mez falleceo a professora publica da cadeira mixta de Gaibú, Joanna Baptista Béda, segundo participou nos o inspector geral interino da Instrucção Publica em officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado autorisa-vos a contractardes com o cidadão Luiz Pereira de Oliveira Faria, gerente da Empreza do *Jornal do Recife* o serviço da publicação do expediente das repartições do Estado excepto o da Secretaria do Governo, mediante as mesmas clausulas estabelecidas no extincto contracto do jornal *A Provincia* e mais a clausula a que se refere a ordem de 22 de Março de 1890, o que fareis communicar as repartições competentes.

Ao mesmo—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que negou provimento ao recurso interposto pelo bacharel Manoel Henrique Cardim sobre o qual versa a vossa informação n. 979 de 16 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que informeis com urgencia em quanto montam as contas de pret de paisanos contractados para substituir as praças da guarda local das diversas comarcas deste Estado e as referentes a compra do respectivo armamento cujo pagamento já se ache realisado ou vos tenha sido ordenado.

Portarias:

A junta governativa do Estado inteirado do assumpto do telegramma de hoje datado em que a nova Intendencia Municipal de Iguarassú acclamada pelo povo, communica o seu exercicio declara á mesma Intendencia que approva esse acto e muito confia de seus esforços, que serão garantidos os interesses dos respectivos municipes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una a oito praças e um cabo, e providencie quanto ao transporte de quatro presos que tem de vir daquella localidade.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado em carro de 2ª classe, da estação daquella cidade a do Brum, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—A junta governativa do Estado manda remetter vos para os fins devidos 365 passes impressos para indemnisação de igual numero de passagens dadas no mez de Agosto do anno findo pela Questura Policial nos carros dessa empreza.

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1892

Argemiro Francisco da Costa Feijó, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Antonio Fernandes Xavier de Lima, contractante da illuminação publica da cidade de Caruarú, pedindo abertura de credito para o pagamento a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho 2º official da Secretaria do Governo pedindo prorogação por 6 mezes da licença em cujo goso se acha.—Sim sem vencimentos.

Antonio Ferreira Matheus, pronunciado pedindo para ser remettido para a cadeia do municipio de Canhotinho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho.

Bernardino Rodrigues & C., replicando ao despacho exarado na petição em que pediam a extracção de cento e vinte loterias.—Indeferido.

Caetano Theotinho da Matta Ribeiro, sub-commissario do municipio de Villa Bella pedindo para ser removido para a 2ª região.—Reforme o sello.

Elvira do Sacramento e Silva, pedindo dispensa do tempo que lhe falta para completar a idade exigida para a matricula da Escola Normal.—Remettido ao director da Escola Normal para attender a peticionaria a vista de sua informação de 28 de Janeiro findo e da do inspector geral da Instrucção Publica n. 70 de 5 do corrente mez.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia 71$400 importancia do gaz consumido e mais despezas feitas na illuminação das fachadas de Palacio, Senado, e Recebedoria do Estado nas noites de 14 e 15 de Novembro proximo passado.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Firmino Antonio de Souza Vianna, juiz municipal do termo de Ingazeira, pedindo para ser removido para o municipio de Páo Alho.—Não tem lugar o que requer por já se achar preenchido o cargo de juiz municipal de Páo d'Alho.

Francisco de Lemos Duarte, 2º official da Secretaria do Governo, pedindo dous mezes de licença.—Como requer.

Isabel Maria Libertina, viuva da praça do 2º batalhão da brigada policial, Francisco Romão de S. João, pedindo pagamento do soldo a que tinha direito o seu fallecido marido.—O quartel mestre das guardas locaes está habilitado a pagar os vencimentos relativos aos dias 1 a 8 de Dezembro ultimo, e quanto aos dos dias decorridos de 9 a 17 nesta data se officia ao Thesouro do Estado para satisfazer pagamento.

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, juiz municipal de Tacaratú, pedindo para ser removido para outro municipio.—O supplicante já foi removido para o municipio de Barreiros.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque proprietario das casas ns. 22 e 24 da Praça do Conselheiro João Alfredo na cidade de Páo d'Alho, pedindo dispensa do pagamento das decimas até 31 de Dezembro do corrente anno —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Libanio de Hollanda Chacon, ex-sub-commissario da guarda local, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito —Informe o commandante da brigada policial.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, juiz municipal do termo de Villa Bella, pedindo para ser removido para o de Garanhuns.—O supplicante já se acha removido por acto de 22 de Janeiro findo para o municipio de Goyanda.

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica, pedindo 3 mezes de licença—Remettido a junta medica do Estado, a quem peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel Severino Lopes de Barros e Silva, pedindo para encaminhar-se uma petição ao ministerio da justiça.—Encaminhe-se devendo o peticionario pagar o porte na Repartição dos Correios.

Miranda e Souza, pedindo para retirar da Imberibeira afim de embarcar para fora do Estado 20 barris com polvara e mais tres caixas.—Sim de accordo com a informação do Dr. questor policial.

Os mesmos, recorrendo do despacho do inspector da Alfandega exarado na petição em que reclamavam contra e imposto mercantil—Informe o inspector do Thesouro do Estado, ouvindo o da Alfandega.

Manoel Francisco Botelho, pedindo medicamentos para curativo de febre na villa de Tacaratú e uma paga pelo seu trabalho.—Informe a Intendencia Municipal de Tacaratú.

Maria do Rosario Souza Dornellas, pedindo dispensa do tempo que lhe falta para completar sua idade, para matricular se nas aulas da Escola Normal.—Remettido ao director da Escola Normal para attender a peticionaria a vista da informação do inspector geral da instrucção publica n. 58 de 1 do corrente mez.

Bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, pedindo para encaminhar-se uma petição ao ministro da justiça.—Junte procuração.

Marianna America Rodrigues Vianna, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Joaquim da Annunciação, pronunciado, pedindo para ser removido para o municipio de Canhotinho afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho.

Pedro Satyro de Salles, ex-tenente da brigada policial, juntando seu titulo de nomeação á petição em que pedia pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Conego Telesphoro de Paula Augusto, membro da commissão administrativa do recolhimento da Gloria, pedindo entrega da quantia de 600$000 —Deferido com officio nesta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

— 10 —

Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, pedindo para estabelecer por si ou companhia que organizar, estações de força hydraulica para o movimento, segundo o systema mais aperfeiçoado.—Informe o director geral das obras publicas.

Constança Amelia Couto de Alcantara, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Sim, satisfazendo a disposição da 2ª parte do art. 13 do regulamento da Colonia Santa Isabel.

Delmiro Sergio de Farias, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Enéas Achilles de Castro, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade Junior, juiz de direito da comarca de Bom Concelho, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez de Janeiro proximo findo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Manoel da Fonseca Rosa, replicando do despacho exarado em sua petição em que pedia para ser addido a uma das Repartições do Estado, por contar mais de 23 annos de serviço publico.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Bernardino Viegas, ex-praça da guarda local, pedindo pagamento da quantia de 8$800 a que se julga com direito.—Informe o coronel commandante da brigada policial.

João Bernardo de Freitas, pedindo para retirar da Colonia Santa Isabel um sobrinho.—Sim, satisfazendo a disposição da 2ª parte do art. 13 do regulamento da Colonia Santa Isabel.

Miguel Joaquim Seara, pedindo para contractar a cobrança da barreira de Bujary e Ilambé, pelo preço que foram levadas a praça.—Concorra a nova praça nesta data autorisada.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, ex-juiz municipal de S. Bento, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Presciliano da Costa Cordeiro, sentenciado, pedindo para cumprir a pena que lhe foi imposta, no presidio de Fernando de Noronha.

Martins Alpiniano da Silva, pronunciado, pedindo para ser remettido para a cadeia da comarca de Garanhuns, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. questor policial.

Marianna Cavalcanti do Albuquerque Costa, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Deferido, a vista do parecer da junta medica.

Maria Isabel dos Santos, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel —Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Maria Prescilianna Vilella dos Santos, professora publica, jubilada, pedindo para computar-se em sua penção todos os vencimentos que recebia no exercicio de suas funcções.—Informe o inspector geral da Instrucção publica.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 35 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Agostinho Severino dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Adriano Pacheco de Mello, por disturbios Pedro José do Espirito Santo, Antonio José de Freitas e Manoel Serafim, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Manoel Verissimo de Alencar, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Antonio Gonçalves de Freitas e Manoel de Paula Cavalcante, por disturbios.

— Communica o delegado do municipio do Altinho, que no dia 6 do corrente foram capturados os réos Joaquim Bruno da Silva e Manoel Gomes da Silva, pronunciados em crime de ferimentos graves.

— O alferes Antonio Paes Barretto assumio nesta data o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio de Muribéca.

— Em data de hontem tambem o alferes Rodolpho Siqueira assumio o exercicio do cargo de sub commissario do 6º districto da 1ª região da guarda local.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio José Gonçalves, subdelegado do districto de Campos Frios, no municipio de Agua-Preta.

Tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, delegado do municipio de Muribéca, na qualidade de 1º supplente.

Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, subdelegado do 1º districto da Graça, na qualidade de 2º supplente.

Coronel Joaquim de Sá Araujo, delegado do municipio de Salgueiro.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1892

José Antonio Ferreira.—Certifique se.

José Joaquim Ferreira de Souza. --Inme a 1. Secção.

Beirão & Almeida e Anna Amelia da Costa.—A 1. Secção.

Trajano José Diniz.—A 1. Secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

PORTUGAL

(*Continuação*)

Victorioso n'uma pugna desigual o governo tratou logo de promulgar medidas coercitivas da liberdade dos cidadãos.

A' suspensão das folhas republicanas, seguiu-se uma portaria do ministerio do reino, em virtude da qual foram mandados fechar diversos clubs republicanos.

A recente portaria renova a doutrina já expressa em portaria de 1881, referendada por Antonio Rodrigues Sampaio, e que motivou energicos protestos na imprensa politica de Lisboa. Dada a grande autoridade moral de Sampaio, o brilhantismo pamphletario, não póde ser esquecida a sua intervenção n'uma medida coercitiva, como aquella que citamos.

A policia intimou no dia 22 de Fevereiro a dissolução de todos os clubs republicanos.

Tambem foram dissolvidas todas as associações legalmente autorisadas, mas que nos ultimos tempos tratariam de assumptos differentes ao fim para que tinham sido creadas.

Igualmente constou que a policia tem instrucções para prender todos os socios dos clubs dissolvidos, que tentem continuar a frequentar os mesmos clubs.

As intimações foram assignadas pelos differentes commissarios de policia desta cidade.

MUTILADO

Os clubs dissolvidos foram:

Club republicano [illegible] e Justiça, presidente Sebastião de Magalhães Lima, redactor do «Seculo» de Lisboa;

Centro Operario Propaganda Democratica, presidente Bartholomeu Constantino;

Centro Fraternidade Republicano, presidente Magalhães Lima;

Club Henriques Nogueira, presidente Antonio Cardoso de Oliveira;

Club Victor Hugo, presidente Casimiro Rodrigues Valente;

Centro Eleitoral Democratico de Lisboa, presidente José Elias Garcia;

Associação Escolar e Eleitoral Phœbus Moniz, presidente Eduardo José Gaspar;

Associação Escolar Fernandes Thomas, presidente José da Cunha Castello Branco Saraiva.

Centro Republicano Federal, presidente José Maria de Souza;

Escola Infantil para os Filhos do Povo, primeiro presidente Theophilo Braga;

Associação Escolar Eleitoral Vieira da Silva, primeiro presidente Augusto de Figueiredo;

Club Escolar Artistico, presidente José Pereira da Silva Neves;

Centro Eleitoral da Freguezia dos Anjos e S. Jorge, presidente João Gonçalves;

O Club Republicano de Cacilhas, tambem foi dissolvido pelo Sr. Pessoa, administrador do concelho de Almada.

O Club Federal 15 de Novembro, presidente Antonio Maria Ferreira Leal;

Gremio Eleitoral Republicano Alves da Veiga, presidente Arnaldo Alves Villar;

Club Republicano Federal Azevedo Gneco, presidente Borges da Motta;

Club Eleitoral Republicano, presidente Alberto de Faria;

Club Eleitoral Propagandista do Norte, presidente Francisco Ferraz.

*

Os implicados na revolução do Porto foram julgados por tres conselhos militares que no dia 23 de Março deram as suas sentenças.

Os presos se achavam a bordo de diversos navios de guerra e no porto de Leixões.

Dos 502 presos militares, 81 foram absolvidos e dos 22 presos civis foram absolvidos 17.

Não se explica o requinte de rigor extraordinario que se exerceu com os implicados e principalmente com o capitão Leitão.

Sobre a dureza das sentenças proferidas nos conselhos de guerra do Porto dizia, ha poucos dias, o *Globo*, jornal de Lisboa:

«Não conhecemos cabalmente os fundamentos das sentenças; mas é certo que em Lisboa não foi agradavel a impressão produzida pela leitura desses documentos.

«Ha alli durezas improprias do nosso tempo, severidades que contradizem a doçura dos costumes politicos, desigualdades de julgamento que não sabemos explicar, condemnações emfim que podem fazer mais estragos nas instituições do que faria a impunidade.

«Com isto não queremos pôr em duvida, nem a honestidade nem a justiça dos julgadores, queremos dizer sómente que os tempos não vão para severidades e vinganças, e que podem as masmorras sequestrar os homens, mas não conseguem engaiolar idéas nem abafar opiniões, porque, emfim, *le monde marche*.»

O *Seculo* do dia 11 de Abril publicou uma circular do directorio do partido republicano portuguez, assignada pelos Srs. Manoel d'Arriaga, José Jacintho Nunes, Dr. Azevedo e Silva, Homem Christo e Dr. Theophilo Braga.

O pensamento inicial deste documento é convencer os seus correligionarios politicos de quanto é necessario que se mantenha unidade de acção, e de quanto o mesmo partido deve precaver-se da influencia deleteria de qualquer grupo que, sob a apparencia de acção democratica, espalha dissidencias.

Explica o directorio o reservado silencio que tem guardado emquanto uma imprensa jornalistica desvairada pelos acontecimentos lamentaveis de 31 de Janeiro desceu á *indignidade* das denuncias pessoaes, e aos incitamentos ao governo para toda a ordem de arbitrios, como a revogação dos codigos publicos e a nomeação de alçadas exclusivamente militares, actos, (diz a circular) que o regimen absolutista não se atreveu a commetter no momento mais allucinado da sua resistencia; porquanto a anarchia do medo é ainda peior do que a anarchia das ruas.

Diz que o movimento de 31 de Janeiro surgio entre elementos que se agitavam—fora do plano e unidade partidaria— e manifestou como importantes forças, capazes dos mais heroicos sacrificios, se perdem desde que lhes falta a cohesão da disciplina.

Que a nação inteira julgou immediatamente este movimento pela sua *inoportunidade* reconhecendo assim a necessidade de uma transformação politica, fez sentir n'essa palavra a conveniencia de evitar tentativas irreflectidas.

E prosegue:

«Aproveita se a lição, para que as reivindicações sociaes se façam de um modo deliberado e consciente.»

Analysa em seguida rapidamente a situação dos partidos monarchicos militantes em Portugal, arredando a imputação que se tem feito ao elemento democratico da sociedade portugueza o estado de esphacelamento e em que esses partidos se encontram.

Diz que as honradas forças democraticas têm um laço que as une:—a confiança na reorganisação deste paiz sob o regimen da republica. Refere se ao programma do partido republicano de 11 de Janeiro de 1890.

Que as suas doutrinas são verdadeiramente scientificas, não podendo ser confundidas com os desvarios dos morovisadores politicos sem cultura mental, nem pervertidas por conluios com os partidos monarchicos, que diz estarem exautorados.

Que nesse programma ficou bem demonstrado em principio o caracter transitorio do regimen constitucional parlamentar; o que se demonstrou o estado de importancia organica dos partidos militantes, deduzido da sua irracional intervenção na causa publica desde 11 de Janeiro de 1890 a igual data de 1891, e que por ultimo alli ficaram formuladas as aspirações da sociedade portugueza systematisadas em ordem e conclusões scientificas pelas quaes a sua organisação tem de ser dirigida.

Declara que o directorio cumprio o seu dever systhematisando as aspirações de um partido; que em vez de appellar para aventuras anarchicas, recommendou á imprensa republicana, aos conferentes e propagandistas a demonstração calma e justificada desses principios.

A acção, cujo mandato foi conferido ao directorio pelo ultimo congresso, consiste, a seu ver, em repellir a mesquinha subserviencia, que envolvia o partido em accordos com os grupos monarchicos, e conter as individualidades sem mandato que, trabalhando sem disciplina, compromettiam o partido, como, em seguida, os acontecimentos o provaram.

Define, segundo o seu ponto de vista, o que são as revoluções e quem são os que as fazem e de que modo as realisam.

Que, em Portugal acham-se extremados estes campos, e todos sabem de que lado trabalha a directoria, propugnando pela dignidade civica, pela moralidade, pelo direito que temos de não deixar succumbir a nossa patria e sustentando que as instituições somente se transformam e se melhoram pelo commum esforço e solidariedade nacional; e tambem se evidencia de que lado estão os que, sob a menção de um momento alteram com um traço de penna o Codigo Penal e o Codigo Militar, suppriment as garantias publicas, fogem da presença do parlamento e exploram os terrores do conservantismo para apoiarem emprestimos de insolvencia, e tratados com desmembração do nosso territorio.

Conclue appellando para a união do partido republicano; afim de que se aguardem os successos, *que impreterivelmente teem de dar-se*, para que tenha a nitida consciencia de que lhe é conveniente, seguro na confiança de que a solução final da causa democratica, sendo um symptoma de vigor da nacionalidade, é ao mesmo tempo a consequencia da civilisação.

Commentando essa notavel peça politica disse um escriptor:

«Temos, portanto, como cousa bem assentada, que, apezar de ter sido, dentro em algumas horas suffocado o movimento inopportuno revolucionario de 31 de Janeiro, que ensanguentou as ruas do Porto,—apezar de terem sido opprimidos quasi todos os orgãos republicanos da imprensa portugueza, apezar de terem sido condemnados centos de réos nos tribunaes marciaes do porto de Leixões, apezar de terem sido confirmadas em ultima instancia as sentenças por elles proferidas; apezar de terem sido fechados por intimação da autoridade administrativa, em todos os centros da população do reino os clubs republicanos ou aquelles que se mascaravam com o nome de associações de classe onde soccorros mutuos, o partido republicano está bem longe de ter sido esmagado e supprimido neste paiz.

E' o seu directorio quem o confessa; são os seus membros dirigentes quem abertamente vêm á imprensa dar parte de que está vivo e bem vivo esse partido que, amestrado agora melhor pelos revezes de Janeiro, e pelo martyrologio das prosigangas, dos casamatas e do desterro, se esforçará por conspirar d'ora á vante com mais prudencia, com mais unidade de acção, com maior cautela, mantendo o espirito de cohesão partidaria mais tenso, tendo o maior cuidado em oppor-se a influencia deleteria de qualquer grupo, que, sob a apparencia de acção democratica, espalha dissidencias.

Muito bem.»

Isso prova que a propaganda de qualquer idéa em qualquer paiz não conhece resistencias e ai daquelles que tentar oppor-lhe diques.

O sentimento nacional se manifestou firmemente ainda mais uma vez no Porto no dia 5 de Abril.

Nesse dia reuniram-se no salão Euterpe, no Porto, as associações de soccorro mutuo e grande numero de outros individuos, afim de ser approvada uma representação a el-rei, pedindo a amnistia geral para os implicados nos successos Porto.

Presidio o Sr. Domingos Teixeira Lima.

Foi lida a representação, que era redigida pelo Sr. Dr. Rodrigues de Freitas, um dos vultos mais considerados não só do partido republicano, mas em todas as parcialidades pelo seu caracter e não menos pelo merito pessoal como lente e publicista.

O comicio depois de acalorado debate, entendeu desapprovar a representação, julgando-a impropria dos condemnados e crendo que elles não autorisam a que em seu nome seja pedida a amnistia.

Como um dos oradores começasse a fazer a historia do movimento de 31 de Janeiro, e alludira ás causas que o determinaram, interveio o commissario geral de policia, o que sublevou algum tumulto, sendo, pouco depois levantado o comicio, dispersando todos em boa ordem.

A rejeição de uma supplica de piedade á corôa no comicio portuense fez muita sensação no campo monarchico.

«Bem disse um jornalista illustre, commentou o *Diario Popular*, que a situação do Porto é hoje ainda bem mais grave do que antes de 31 de Janeiro.»

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

O imperador da Allemanha reunio no seu palacio o capitulo dos cavalleiros da ordem da Aguia Negra, para dar investidura aos cavalleiros recentemente nomeados, que são: o principe Adolpho de Schamburg-Lippe, cunhado do imperador, o Duque de Talleyrand, o Duque de Sagan, e de Valençay, o principe de Lichnowsky, e os generaes de Albesye, antigo chefe do gabinete militar do imperador Guilherme I, actualmente commandante do 7º corpo de exercito, o Barão de Meereheidt-Hullessem, commandante do corpo da guarda, e de Alvenslebere, antigo commandante do 3º corpo.

Quasi todos os cavalleiros se dirigiram a Berlim para assistirem á ceremonia, entre outros o Conde de Murister, embaixador em França.

O banquete do costume não se realisou por causa do luto da côrte.

— Eis o texto da allocução que o imperador Guilherme dirigio aos recrutas da marinha, por occasião de receber o seu juramento de fidelidade:

«Estaes destinados a sustentar, no estrangeiro, a bordo dos meus navios, a honra allemã.

«A nossa marinha não é ainda muito numerosa; mas no nosso paiz admira-se muito a disciplina e a obediencia ao chefe supremo do exercito, assim como aos outros chefes.

«Qualquer que seja o local onde vos achardes em terra allemã ou estrangeira, seja para negocios coloniaes, ou expedições scientificas, lembrai vos sempre e por toda a parte dos vossos deveres de marinheiros allemães.

«Os nossos antepassados adquiriram um bom nome no estrangeiro; conservai-vos sempre fieis ao vosso imperador e á vossa patria, e não vos esqueçais o que os vossos pais vos ensinaram: a religião. Assim sereis felizes no vosso serviço.»

Austria Hungria

Falleceu o Archiduque Carlos Salvador.

O Archiduque era filho do Grão-Duque da Toscana, Leopoldo II, fallecido em 1870.

Tinha 53 annos, e parecia dotado de robusta constituição.

A sua doença fez rapidos progressos. Declarou-se a pneumonia, e pouco depois o perigo irremediavel. Ministraram-lhe os sacramentos, e advertio-se então sua nora, a Archiduqueza Valeria, a quem se occultou a doença, de que era chegado o derradeiro momento.

A Archiduqueza, filha do imperador Francisco José, casou em 1890 com o Archiduque Francisco Salvador, filho do principe agora fallecido.

O Archiduque Carlos Salvador era irmão de João Orth cujo destino é ainda mysterioso.

Tinha a patente de tenente general, e applicava se muito ao estudo e invenção das armas de fogo.

Russia

Noticias transmittidas pelos correspondentes dos jornaes de Vienna, na Russia, dizem que a fome vai flagellando todas as provincias do imperio dos czares.

Sente-se já na Polonia, onde aliás as colheitas foram excellentes.

O governo de S. Petersburgo concentrou ahi grandes massas de tropas, confiando na abundancia de subsistencias, e estas acham-se quasi esgotadas, não só por ter augmentado o numero de consumidores, como pelos negociantes terem vendido grandes quantidades para as provincias onde a carestia se manifestou.

As correspondencias referem-se ainda aos torpes abusos na distribuição dos soccorros.

Alexandre III está indignado, e não occulta o seu enfado.

Convencido de que o funccionalismo pratica todas as faltas possiveis, e se apropria do dinheiro enviado para os pobres famintos, resolveu encarregar varios officiaes do exercito da distribuição das esmolas.

A commissão encarregada de cobrar o producto das subscripções, reunio 500 000 rublos. O governo vai contrahir outro emprestimo de 60 milhões, que, junto a outro de igual somma, pode fazer face a tão triste situação.

Infelizmente não ha communicações rapidas, e os agios dos agentes officiaes são causa de que pereçam ao abandono muitos famintos.

O numero de victimas, especialmente nas regiões centraes da Russia, conta-se já aos milhares.

— O czar, tendo tido conhecimento de que alguns especuladores tinham accumulado importantes depositos de cereaes, nas provincias de Este, encarregou o *maire* de Moscou de ir comprar a esta região cereaes para os indigentes, até á quantia de 15 milhões de rublos.

Se os especuladores recusarem ceder os cereaes a preços aceitaveis, o *maire* foi autorisado a sequestrar-lhe a mercadoria.

— O governo russo tenciona ceder a um certo numero de localidades, terrenos que serão cultivados em commum.

O producto da colheita servirá para o aprovisionamento dos celleiros communaes e para a amortisação das dividas ao Estado.

Se a medida dér bons resultados, é provavel que seja applicada progressivamente a todo o imperio.

— Os dous conductores do palanquim, que seguraram e entregaram á policia japoneza o autor do attentado contra o «czarewitch», na sua viagem pelo Japão, foram recommendados com grande generosidade pelo imperador da Russia, que lhes mandou dar 2.500 pesos fortes, assignando, além disso, a cada um a pensão vitalicia de 2.000 pesos annuaes.

Por seu lado, o imperador do Japão mandou que seja entregue um peso diario a cada um dos conductores.

O aggressor morreu ha de haver tres mezes, d'uma pneumonia.

— Consta ter fallecido em Alger, o filho segundo do czar, que, atacado de tuberculose, havia sido aconselhado pelos medicos a procurar no clima benefico do norte d'Africa allivio para os seus padecimentos.

Bulgaria

Quando em 24 de Janeiro, o Sr. Stambouloff andava a passeiar em trenó, disparou se lhe o revolver, que levava na algibeira, ferindo-o n'uma das coxas.

Esta noticia causou vivo alvoroço.

No primeiro momento toda a gente acreditou que tinha sido um attentado, e não um desastre. Parece que, quando o revolver se disparou, o Sr. Stambouloff saltou do trenó, gritando:—«Accudam, que me assassinam!» e que os amigos que o acompanhavam, tiveram muito trabalho para o fazerem socegar.

Logo que o Sr. Stambuloff foi transportado para Sophia, o seu medico verificou que o ferimento não apresentava gravidade; mas o susto provocou uma febre bastante intensa no ferido.

Comtudo o estado do Sr. Stambuloff continúa sendo satisfactorio.

A bala, que penetrou na parte superior da coxa, não foi ainda extrahida, mas não offendeu nem o femur, nem a arteria.

— O incidente franco-bulgaro entra finalmente n'uma nova phase.

O Sr. Stambuloff, antes de responder á França, consultou a Allemanha, a Austria, a Italia, isto é, a triplice alliança, e tambem a Inglaterra.

Depois d'isto, e só depois, é que formulou as suas desculpas.

O facto foi confessado ingenuamente em Sophia, e reproduzido com uma grande serenidade por todas as agencias officiosas.

E' claro que o governo bulgaro é um pião nas mãos da triplice alliança, que o faz andar ou desandar como bem apraz aos ministros alliados.

A este respeito diz um jornal o seguinte:

«Entendido: O *Cacour bulgaro* não é senão o *Crispi de Sophia*, e mais perigoso ainda que o de Roma, porque póde ser jogado com mais franqueza na occasião opportuna.»

POLITICA

A legalidade e os Estados

III

Si os presidentes dos Estados, adherindo ao golpe de 3 de Novembro, commetteram um crime e tornaram-se passiveis de uma punição, os republicanos federalistas que justificam e legitimam as deposições tumultuarias e violentas, como o unico meio efficaz de reprimir e de punir o crime, reconhecem *ipso facto* a enorme falha das actuaes instituições politicas, que não previram o caso, nem a respeito providenciaram.

Affirmam notaveis pensadores e profundos constitucionalistas ter-se originado a guerra da separação nos Estados Unidos, do silencio observado pela Constituição Federal, relativamente ao elemento servil.

No momento critico quando o choque dos Estados do Norte com os do Sul tornara-se inevitavel, o Tribunal Federal não tinha á sua disposição um só texto constitucional para applicar ao caso controvertido e resolver o conflicto.

D'ahi a tremenda luta, de que por pouco não resultou o desmembramento e a desaggregação da poderosa republica.

Um excessivo respeito pelo direito de propriedade, ou antes consideração muito excusavel pelos grandes interesses vinculados ao escravagismo, aconselhou aos autores do primeiro monumento politico dos tempos modernos, este silencio, que autorisou uma solução violenta e revolucionaria.

Estaremos nós em identicas circumstancias com relação a attitude dos governadores?

Não terá, por ventura, o nosso pacto fundamental previsto o attentado, e indigitado os recursos legaes para satisfazer a sociedade ultrajada?

Os governadores, conforme argumentam os apologistas das deposições, rasgaram as leis organicas do paiz, pactuaram com o nefando crime de 3 de Novembro, e merecem, portanto, um castigo severo e que sirva de ensinamento para o futuro.

Este castigo, porem, e este proficuo ensinamento ahi estão consorciados com um movimento revolucionario, com uma perturbação da ordem publica, com a paralysação da vida constitucional nos Estados.

Não! semelhante systema de corrigir e de punir não obtem mais o apoio das nações civilisadas, nem a sancção dos principios scientificos.

Pessimas e detestaveis seriam as nossas leis constitucionaes si não encerrassem um meio efficaz e legitimo para punir os altos funccionarios que exhorbitassem no desempenho dos seus deveres, ou, o que è infinitamente mais grave, cooperassem para o aniquilamento das liberdades publicas, sem que motivo algum os justificasse.

Si isto fosse uma realidade, e si de facto silenciassem as nossas leis sobre tão momentoso assumpto, seria caso para rejeital-as como incompativeis com a nossa civilisação e costumes.

Mas, si a lei estatue o processo a seguir, nada poderia succeder mais prejudicial para o proprio regimen republicano, do que saltar-se por cima dellas, e consentir que a justiça seja applicada pelas multidões.

Quando a força da autoridade não provem da lei, e a justiça depende das sublevações populares, quando o governo rola na praça publica, inicia se o reinado da anarchia espontanea e começa a dissolação do organismo social.

Não pretendemos justificar a postura dos governadores que deixaram de protestar contra o golpe de Estado.

Si praticaram um crime, sobre elles recaia a acção da lei, e percam o governo em virtude de decisões tomadas com calma e pelo poder competente.

Protestamos, sim, contra o pessimo precedente de entregar ás revoluções o que deve ser resolvido dentro dos limites da legalidade, pois que quem com isto mais terá a soffrer será o proprio systema federal.

MEDICINA

O tetano e a sua cura preventiva

Segundo affirmação do Dr. Rella, está actualmente demonstrado com todo o rigor da sciencia experimental, que tambem é o tetano producto de um bacillo particular, de sorte que pode transmittir-se esta terrivel molestia nos animaes, introduzindo n'uma ferida ou um pouco de terra *tetanogena* ou o bacillo do tetano cultivado artificialmente.

A descoberta do bacillo explica como as vezes o tetano pode apresentar-se em forma epidemica. Em 1887, no desabamento de uma igreja, houve sobre 70 feridos nove casos de tetano; e em Praga desenvolveo se uma verdadeira epidemia tetanica.

Isto explica ainda, a rasão de ser, em alguns paizes da America meridional, o tetano uma doença endemica, sendo perigosissimo fazer-se feridas lacero-contusas, como eu mesmo o observei em Entrerios.

O Dr. Leonardo Valentini, medico-veterinario da repartição municipal de hygiene de Roma, deu á estampa no anno passado uma nota muito interessante em sentido demonstrativo da utilidade pratica da desinfecção dos ambientes nos casos de tetano.

Nas estribarias de *limpeza urbana* nos annos 86 e 87 e nos dous primeiros mezes de 88 houve cerca de 30 casos de tetano entre uma centena de mús e cavallos, informando sobre esse facto singular o Dr. Caviglia ao Dr. Valentini, que a seu turno transmittio a noticia ao honrado professor Canalis, director do Laboratorio da Repartição de saude publica.

Em 24 de Fevereiro de 1888 foi atacado de tetano um cavallo, que se julgava doente de tetano rheumatico, como se diz sempre que não se descobre ou ignora-se existencia de uma ferida. Mas, nessa incidencia, depois de accuradas pesquizas chegou-se á descoberta de uma pequenissima ferida, quasi de todo cicatrisada, na parte interna do tergo medio da coxa esquerda.

A vista disso, transportada com um instrumento esterilisado uma pequena parte de cicatriz, foi posta e conservada n'um pequeno tubo de vidro egualmente esterilisado, sendo ao mesmo tempo recolhidas pequenas porções de terra apanhada em diversos pontos da estribaria infecta.

Ora, procedendo-se a inoculação da cicatriz em dous coelhos, produzio-se o tetano na sua fórma classica, como egualmente desenvolveo-se o mesmo mal nas cavias e nos coelhos, inoculando-lhes a terra apanhada.

Dahi pode concluir-se, que o agente infectivo do partido do pretendido tetano rheumatico estava na propria estribaria e havia penetrado provavelmente no cavallo pela feridinha que se lhe encontrara na coxa.

O professor Canalis aconselhou uma prompta e aperfeiçoada desinfecção da estribaria com uma solução de sublimado corrosivo (grammas 5, com grammas 10 de acido chlorhydrico para um litro de agua), correspondendo o exito á esperança porque feita a desinfecção, não houve mais um só caso de tetano.

Mas não foi isto só.

Os animaes foram transportados para um outro lugar e não adoeceram mais.

O local que deixaram foi depois destinado á estribaria dos cavallos da sociedade italiana dos omnibus e nestes tambem não appareceu um só caso de tetano, ainda que hoje aquellas estribarias estejam convertidas em enfermaria onde entram frequentemente cavallos doentes por vastas feridas.

E, pois, está deste modo luminosamente provada a necessidade de desinfectar os ambientes em que permanecerem homens ou animaes affectados do tetano.

Vaccina do tetano

Os «Archivos Italianos de Biologia» referem curiosas experiencias feitas em Bolonha pelos professores Tizzoni e Gatani sobre a humanidade que confere o serum dos animaes refractarios contra o tetano.

Os dois physiologistas operaram do seguinte modo:

Injectaram em cães e em pombos pequenas doses de virus tetanico tornando-os refractarios em reforço da immunidade natural.

Injectando o serum destes animaes refractarios em outros animaes conferem-lhes tambem a immunidade mesmo quando serum do cão primitivamente infectado foi injectado em pequenas doses.

Injectando-se em ratos meio centimetro cubico deste serum, torna-se-os rebeldes á infecção tetanica mas a injecção previa do serum não consegue preservar os coelhos do tetano.

*

A influenza

O Dr. Pfeiffer, de Berlin, descobrio o «bacillus da influenza».

Realisando ha dias esse clinico uma conferencia no hospital de que è director, disse que quando a epidemia se declarou na Allemanha em 1889 fora nomeada uma commissão para estudar a origem e o desenvolvimento da doença levando as observações feitas em cerca de 8000 casos os medicos á convicção de que a origem e propagação da «influensa» provinha de um «bacillus» que era necessario ser procurado.

Quando em Setembro de 1890 a epidemia tornou a manifestar se, apurou-se que, nos atacados desta enfermidade se encontrava um «bacillus» que não se observava em nenhum caso de doença dos orgãos respiratorios, parecendo que os microbios desapparecem á medida que o enfermo se vai restabelecendo

Para comprovar a exactidão das conclusões formuladas pelos medicos o Dr. Pfeiffer injectou o «bacillus» em differentes animaes, que, acto continuo apresentaram todos os symptomas da «influenza».

Outras experiencias posteriores, feitas com o cultivo das «bacterias» demonstram que estas se produzem até á quinta geração.

Se o reputado medico allemão não se engana nas suas conclusões, é inquestionavel que esta descoberta é importantissima, pois, graças a ella, conhece-se a causa da enfermidade que tantas victimas está produzindo.

E isto já é um grande auxiliar para a sciencia que obterá mais um triumpho, se derem bons resultados os estudos que Koch está fazendo para impedir o desenvolvimento do mal destruindo completamente o microbio que o origina.

Segundo Pfeiffer o «bacillus da influenza» é o mais pequeno até agora conhecido e muito semelhante aos que Friedlander descobrio nos casos de envenenamento do sangue.

Refere um jornal estrangeiro que o Dr. Pfeffer é poderosamente auxiliado nas suas investigações pelo medico japonez Kitarato, a quem se deve a descoberta do microbio do tetano.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remettem nos:

Juizo de direito da comarca de Ouricury, 27 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Recebi no dia 22 do corrente a vossa circular, firmada em 18 de Dezembro do anno proximo findo, na qual vos dignastes de communicar me haverdes assumido o exercicio de vossas funcções.

Sciente disto, declaro vos, em resposta, que no cumprimento dos deveres do meu modesto cargo não pouparei esforços para manter as instituições republicanas e a ordem publica em qualquer sentido alterada.

Saude e fraternidade.

Aos illustres cidadãos, general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa do Estado. — Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Vagas na representação federal—Até a abertura do Congresso Federal, deverá proximamente proceder se nos Estados á eleição de senadores e deputados, para preenchimento de 40 vagas abertas nas duas casas do referido Congresso, por morte de alguns de seus membros, incompatibilidade e renuncia de muitos outros.

As eleições a fazer nos Estados referem-se ás seguintes vagas:

Pará—Senador José Páes de Carvalho; deputado Dr. Lauro Sodré.

Maranhão—Deputados Custodio Alon dos Santos, fallecido; Augusto Tasso Fragoso e Dr. Antonio Ennes de Souza.

Piauhy—Senador Theodoro Alves Pacheco, fallecido.

Pernambuco—Senadores Frederico Guilherme de Souza Serrano, fallecido; José Hygino Duarte Pereira e José Simeão de Oliveira; deputado João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Alagôas—Senadores Pedro Paulino da Fonseca e Floriano Peixoto; deputado Ladisláo Netto.

Bahia—Senadores José Antonio Saraiva e Ruy Barbosa; deputados Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida, fallecido; e Custodio José Mello.

Capital Federal—Senador João Severiano da Fonseca.

Rio de Janeiro—Senador Quintino Bacayuva.

Minas-Geraes—Senador José Cesario de Faria Alvim; deputado Francisco de Paula Amaral, fallecido.

S. Paulo—Senador Francisco Rangel Pestana; deputados Luiz Pereira Barretto, Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda e Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Goyaz—Deputado Joaquim Xavier Guimarães Natal.

Paraná—Senador Ubaldino do Amaral.

Rio Grande do Sul—Deputados Ernesto Alves de Oliveira, fallecido; Antão Gonçalves de Faria Julio Prates de Castilhos e Fernando Abbot.

Além d'estas vagas, ter-se ha de eleger, em cumprimento do art. 28 § 1º da Constituição, 2 deputados por cada um dos Estados do Amazonas, Espirito Santo e Matto Grosso e um pelo de Goyaz, para completar as respectivas representações; e podem considerar-se abandonadas tres cadeiras de deputados, nos Estados do Rio Grande do Norte, S Paulo e no districto federal.

Rio Grande do Norte—Por telegramma expedido hontem desse Estado por pessoa desta cidade que nol-o mostrou, a votação da chapa republicana, na eleição que alli se procede para o congresso estadoal, ja conta 10,219 votos, faltando ainda o resultado de 4 collegios.

Ante hontem fora offerecido um grande banquete politico ao general Lima e Silva, presidente da junta governativa.

Este devia ter embarcado hontem no *Brazil* com destino á Capital Federal.

Governador nomeado—Segundo o *Parahibano*, foi nomeado governador para a Parahiba o major do estado-maior de 1ª classe, Dr. Alvaro Lopes Machado.

Gameleira—De telegramma que hontem dessa villa nos dirigiram, noticia se:

Veras chegou hoje primeiro trem, faz conferencia á tarde. Commissão amigos receberam. Ribeirão. Segue hoje mesmo Palmares.

Concurso—Com o prazo de 30 dias, a começar de 9 do corrente, acha-se aberta a inscripção de concurso para provimento de uma vaga de carteiro de 2ª classe, existente na repartição dos Correios deste Estado.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem recolhidos os seguintes proclamas:

Segundo

De Agostinho da Silva Guimarães, com Severina Martyr dos Ramos, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella, na da Boa-Vista ambos solteiros.

De Eulogio José Rodrigues de Oliveira, com Maria Eugenia da Silva Guimarães, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Manoel Tondella, com Anna Amelia C. Ramos, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

Primeiro

Do Dr. Horacio Diniz da Costa Maia, com Natucia de Souza Nogueira, solteiros, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella na Graça.

De Alfredo Vaz de Oliveira, com D. Francisca Cyrne, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella na Boa Vista.

— No mesmo juizo do 5º districto foi tambem hontem affixado edital de proclama dos seguintes contrahentes:

Segundo

De Alfredo Ildeburgo Carneiro Leal, com Elvira Simões, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Vaccinação directa—Teve lugar hontem no Instituto Vaccinico Municipal a 2ª sessão de vaccinação publica com lympha extrahida directamente do vitello de raça tourina, de 6 mezes de idade e offerecido para o serviço do Instituto pelo Sr. commendador José João de Amorim.

As pustulas vaccinicas achavam-se em perfeito desenvolvimento, e forneceram lympha para para vaccinação de 132 individuos, dos quaes grande numero foi de crianças.

O serviço foi praticado pelos medicos director e auxiliar do Instituto, e por diversos outros clinicos desta cidade que foram presentes a referida sessão.

Recolhimento de sedulas—Termina no dia 31 de Março o prazo estipulado para os bancos emissores retirarem da circulação todas as sedulas de estampa igual ás emittidas pelo governo e carimbadas pelos mesmos bancos.

A medida que tem por fim minorar a grande confusão que reina na circulação do papel moeda, precisa, porém, ser convenientemente completada, afim de não sacrificar os interesses dos particulares.

Neste Estado, como em outros onde ha uma grande somma dessas notas, que devem ser de prompto alienadas pelos seus portadores, urge a adopção de uma providencia necessaria.

Não havendo aqui filiaes dos bancos emissores dos demais Estados da Republica, e cujas notas tem circulação forçada neste Estado, urge que, como uma medida prompta e immediata, se indique o meio da substituição dessas notas.

E essa solução deve ser dada com a maxima brevidade, afim de evitar que no fim do prazo appareçam estorvos e atropellos por parte dos possuidores de taes titulos.

Ao governo cabe ordenar aos bancos emissores que facilitem os meios, afim de se trocarem essas notas, e isso com a maxima urgencia afim de evitar duvidas na occasião.

Representando aqui os interesses do commercio e do povo, acreditamos que o governo tomará em consideração essas considerações que despretenciosamente deixamos consignadas.

Dr. Rodolpho Carvalho—Afim de assumir o exercicio do cargo de juiz de direito, seguio hontem para a comarca do Brejo o nosso digno e intelligente conterraneo Dr. Rodolpho Carvalho, que, com zelo e solicitude, exerceu nesta cidade o cargo de juiz substituto.

Desejando muitas felicidades ao distincto magistrado, felicitamos aos habitantes do Brejo por se achar a justiça nesse lugar, confiada a um moço criterioso e sensato.

Casualidade—Hontem á tarde de um sobrado da rua Duque de Caxias, um moço gracejando com outro, proferio uma palavra que pareceu offensiva a um cavalheiro que nessa occasião passava.

Para varrer a sua testada e para evitar duvidas futuras, provaveis aliás em virtude de haver o referido cavalheiro assumido uma posição hostil, procurou-nos o alludido moço e nos pedio para declararmos que se referia a um seu collega o gracejo que ia provocando as iras do transeunte mencionado.

Banco Emissor de Pernambuco—Na proxima segunda-feira abre esse estabelecimento o pagamento do seu segundo dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 % ao anno.

Club Carlos Gomes—Realiza amanhã esse club o seu sarão mensal.

Juventude—Essa sociedade recreativa no dia 27 dá um sarão de phantasia.

Club Republicano do Poço da Panella—Funccionou esse club na terça-feira ultima, sendo admittidos nessa sessão differentes socios, e deliberando-se sobre a festa de installação, que terá lugar depois d'amanhã.

A sessão de installação será aberta ás 11 horas do dia, na residencia do respectivo orador o Sr. Arthunio Vieira, á estrada do Poço, para onde ás 10 1/2 horas seguirá em trem especial conduzindo o presidente honorario Dr. Martins Junior, convidados, commissões e uma banda de musica.

O club resolveu expedir convites ás redacções de diversos jornaes e a differentes clubs republicanos desta capital, para assistirem a sua festa.

Club Carnavalesco á Jockeys—Foi hontem reorganisado esse club, que tendo tido anteriormente existencia nesta cidade, achava-se em dissolução.

Da eleição a que procedeu se para a directoria, resultou serem eleitos os Srs.:

José Rodrigues de Oliveira Castro, presidente.

Hermogenes Jorge de Souza e Francisco de Assis E. R. Pinto, secretarios.

Anselmo Francisco de Sales Dutra, orador.

Argemiro Machado Monteiro Borges, thesoureiro.

Nicoláo Tolentino dos Santos, fiscal.

José Alves de Farias Torres, procurador.

Interessa ao bello sexo—A moda no mundo elegante londrino consiste em dar á pelle o brilho do marfim, não empregando assim o bello sexo nem pós, nem cosmeticos, nem ingredientes outros similares

O brilho do rosto obtem se por varios processos, dous dos quaes estão tendo grande voga—clara d'ovo batida em agua, e uma camurça.

As inglezas adoptam o primeiro processo, mas uma *yankee* que ultimamente esteve em Inglaterra, pronunciou-se pelo segundo, e o certo é que vai encontrando adeptos.

A camurça limpa o rosto, como limpa uma joia, o dourado de um espelho, as colheres de prata, etc.

Em seguida á uma fricção bem dada, o rosto fica que é um primor, aquecido e com a pelle lustrosa.

Si as nossas amaveis patricias empregarem o meio indicado, façam-n'o sem se levarem pelo que deixamos dito.

Juiz em disponibilidade—Pelo Ministerio da Justiça foi solicitado ao da Fazenda a expedição de ordem para que se pague pela Thesouraria do Estado da Parahyba o ordenado do juiz de direito Domingos da Costa Ramos, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Borborema e emquanto estiver em disponibilidade.

Continuação de prisão de indultados—Pelo Ministerio da Justiça foi expedida circular aos governadores dos Estados no sentido de que tendo chegado ao conhecimento do Ministerio, por diversas reclamações de sentenciados, ex-escravos, perdoados por decreto de 28 de Setembro de 1890, que elles continuam illegalmente presos, não podiam deixar de chamar a attenção dos governadores para este facto, no intuito de serem postos em liberdade os referidos indultados, devendo os juizes da execução, independentemente de communicação da secretaria do Ministerio da Justiça, como preceitua o citado decreto, julgar extinctas as penas e expedir os respectivos alvarás de soltura para serem cumpridos nos lugares em que estiverem os agraciados.

Dr. Arthur Orlando—A manifestação que hontem noticiamos e de que é alvo esse nosso collega, terá lugar em sua residencia á rua da Imperatriz n. 15.

Os associados á essa demonstração de sympathia e reconhecimento de merito do obsequiado tem como posto de reunião o predio n. 30 á rua do Apollo; e d'ahi partirão á bonds no dia 14 ás 3 horas da tarde.

Festividade religiosa—No domingo proximo terá lugar em Olinda a festa de Nossa Senhora do Bom Successo com missa e ladainha.

A' noute será queimado um pequeno fogo de artificio.

Difficil de engolir—Na ordem das *araras* sobresahe esta, que o collega do *Primeiro de Ja-*

MUTILADO

neira, do Porto, fez engolir aos seus leitores no dia 12 de Janeiro do anno de graça de 1892:

« Um d'aquelles pampeiros tremendos, que tão terriveis são nos mares do Brazil e do Rio da Prata, apanhou ultimamente o vapor francez *Hespanha*, no porto de Buenos Ayres, causando-lhe consideraveis avarias, e tendo feito perder uns vinte navios, entre elles um aviso de guerra brazileiro, a cujo bordo andava o filho do ex presidente da republica brasileira, o marechal Deodoro da Fonseca, que morreu n'aquelle naufragio. »

E' por isso que se diz, que o estrangeiro sabe mais de nós do que nós mesmos!

Ora, por cá ainda nos é novidade tudo quanto noticia o collega.

Que tenhamos pampeiros, tão terriveis em nossos mares, nem a tradição nol-o consagra.

Que o cyclone alludido fizera as malvadezas indicadas, não nos chegou ao conhecimento.

Que o marechal Deodoro tenha filho, é cousa nova neste hemispherio.

Será isto um boato?

Neste caso, cuidado com elle.

Um collega fluminense já disse, que era caso de chamar a attenção do chefe de policia para este boato.

O leite em Montévidéo—A municipalidade dessa cidade sabendo que o leite consumido pela população era muito e perigosamente falsificado pelos vendedores, mandou apprehender na madrugada de 20 de Janeiro ultimo todos os vendedores de leite e conduzil-os ao laboratorio chimico, onde analysado immediatamente o leite que trazião, verificou se que as queixas do publico erão justas.

Foram impostas pesadas multas á maioria dos vendedores, cujo numero era superior a 300.

O procedimento da municipalidade de Montevidéo é digno de ser imitado aqui, onde a *saus façon* é tal, que vendedores, ha que trazem leite de dous typos—baptisado e pagão—, mercado á preços diversos, com toda franqueza e desembaraço na declaração ao freguez, que preferindo o pagão pela pureza, levam no entretanto um *baptisado em casa*.

Exercicios—Hontem uma ala do 2º batalhão fez diversas evoluções de companhia de guerra sob o commando do distincto capitão Villarim.

Baile Carnavalesco—Aos sectarios do Deus Momo, aos que tomam parte nas folias *feericas* do carnaval, noticiamos que o Club Internacional do Recife se prepara para no dia 27 (sabbado) dar um sumptuoso baile carnavalesco.

Dr. Gaspar de Drummond—Hontem foi aggredido, á rua do Barão da Victoria, por dous cidadãos que lhe esperavam a passagem, esse nosso collega do *Estado de Pernambuco*, sobre quem inesperadamente atiraram cacetadas, que deixaram-n'o simplesmente contundido, por ter, mesmo desacautelado, o Sr. Dr. Drummond sabido contel-os em sua aggressão.

E' para lastimar que um facto desta ordem se dê nesta cidade, desacatando se a um cidadão qualificado.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Henrique

Uniforme n. ..

Paquete «Brazil»—Tendo esse paquete nacional sahido hontem do porto do Natal, aqui chegará amanhã, seguindo amanhã mesmo, á tarde, para os portos do sul.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°8	753m45	18 27	74
9	28,°2	754m74	19,24	68
12	28°3	754m51	18,76	67
3	28°5	753m02	19,40	67
6	27,°9	752m58	19,39	70

Temperatura maxima —30,°00

Dita minima 24,°50

Evaporação em 24 horas: ao sol—9,°0; á sombra—5°4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 53 minutos da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 5 horas e 37 minutos; SW até 6 horas; WNW até 7 horas e 38 minutos; ESE até 9 horas minutos; SE até aos 10 minutos da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 3 horas e 54 minutos; SE com interrupções de SSE e ESE até 8 horas e 34 minutos; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade media do vento: 5,m28 por segundo

Nebulosidade media: 0,m67.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Fevereiro	9—24 da manhã	0m59
P. M	10 »	3—34 da tarde	2m27
B. M.	10 »	10—05 »	0m43
P. M.	11 »	4—02 da manhã	2m25

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 4, da armação, generos e utensilios da taberna ahi collocada, moveis, louças e vidros.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 22, de um piano, moveis e louças.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Theodoro Bentzyn.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1892.

Existiam 355 entraram 8, sahiram 5 existem 358

A saber:

Nacionaes 321, mulheres 18, estrangeiros 19—Total 358.

Arraçoados 307.

Sons 394

Doentes 7

Loucos 4

Loucas 2

—Total 307

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

João Francisco da Rocha.

Teve alta:

Manoel Martins de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	615	
Entraram	22	
		637
Sahiram	14	
Falleceram	1	
Existem	622	
		637

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã ás sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/3 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A. 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 13 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 16ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Fevereiro:

Felippe, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; nephrite catarrhal.

Emilio de Souza Leão, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Afogados; pleuro-pneumonia.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Brigida, Pernambuco, 10 dias, S. José; enterite.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; inviabilidade.

William S., Inglaterra, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

COMMUNICADOS

Os fructos da licença

Todos sabem que a opposição, na ausencia absoluta de fundamentos para criticar seriamente os actos da benemerita junta governativa, enveredou-se por uma estrada tortuosa e negregada, lançando mão do insulto torpe e vil como arma de combate.

A população honesta e sensata lê cheia de pasmo, nas folhas da opposição e principalmente no « Corsorio », isto é, no « Estado de Pernambuco », as vergonhosas injurias que se despejam por esse jornal, que abusa da benevolencia do governo.

Nem a honra das familias, nem o intangivel sanctuario do lar é respeitado pelo pasquim immundo, e indigno de figurar n'uma capital civilisada.

O « Estado de Pernambuco », redigido por homens de todas as *coragens*, diariamente offende a reputação de pessoas que estão acima das torpezas de que é receptaculo o referido jornal, cuja linguagem indecente é repellida por todos os homens de brio e dignidade.

Perdida completamente a noção da politica, a opposição em vez de escapellar actos, discutir idéas, combater principios, lança se sobre a vida privada dos cidadãos, procurando nella o lodo de que somente elles—os homens da dictadura—se acham cobertos.

A liberdade de imprensa não é a licença, não é o desbragamento de linguagem, não é a indecente campanha de insultos e de calumnias, mas a apreciação criteriosa dos acontecimentos, o exame detido dos actos governamentaes.

A opposição, porém, entre nós, aproveitando-se da complacencia da junta, não é mais do que uma apaixonada campanha de insultos que fatal e inobstavelmente haviam de produzir os seus fructos.

*

A scena hontem occorrida na rua do Barão da Victoria, tendo por paciente um ex-senador e director politico do Corsario não representa mais do que a justa explosão dos brios offendidos, a resposta dada aos ladrões da honra que haviam penetrado no lar de uma familia distinctissima.

Um membro desta, homem brioso e honrado, sentindo os impulsos da dignidade, foi defender a sua familia da vil aggressão feita pelo Corsario, isto é, pelo « Estado de Pernambuco. »

Quem planta colhe, diz o vulgo, pelo que a scena presenciada hontem não representa outra cousa mais do que a legitima represalia á offensas feitas não a um homem, mas á honra de uma familia que não pode estar á mercê dos ladrões e dos—corsarios.

Os unicos culpados, portanto, desse facto, em que a população vio o castigo infligido a um crime, são aquelles que, desvirtuando a missão da imprensa, dão aos outros aquillo que somente a elles pertence.

Nenhuma responsabilidade, pois, tem a patriotica junta com os actos praticados por um individuo aggredido em sua honra e na da sua familia.

*

Esse acontecimento nos suggere algumas considerações.

A imprensa para ser respeitada, para ser acatada, deve primeiramente portar-se com decencia e dignidade.

Que respeito pode exigir uma mulher que se expõe ao ridiculo vendendo a sua carne por um magro vintem?

Que garantias podem exigir os escriptores de uma folha que vive a, pelos proventos do poder, atacar a honra individual?

O que a junta governativa, interpretando os sentimentos geraes da população, deve é fazer ver que a liberdade de imprensa não é a licença; o que todos os homens reclamam é que sejam contidos os anarchisadores e injuriantes.

PERNAMBUCO

Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

(Primeiro anno de sua installação)

RECEITA

Rendimento das linhas em um dia de cada anno social, concedido pela directoria da companhia		1:577$300
Donativos		1:384$640
Um dia do vencimento mensal de cada empregado		3:974$243
Multas infligidas a empregados do trafego		690$390
Juros de titulos de fianças, resgatados		18$000
		7:644$573

DESPEZA

Soccorros pecuniarios a associados enfermos		1:889$990
Medicamentos aos mesmos		817$986
Missas em suffragio das almas dos associados fallecidos		17$000
Luto para as familias dos mesmos		354$480
Missa em louvor do padroeiro da Associação		13$000
Carro para acompanhar um fallecido ao Cemiterio		5$000
Resgate de titulos de fianças, empenhadas		360$000
Diversas despezas		226$550
		3:565$000
Saldo:		
Na Caixa Economica	3:400$000	
Em mão do thesoureiro	679$567	4:079$567
		7:644$573

Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Elias Lopes,
Thesoureiro.

CHRONICA THEATRAL

A Mascotta

Foi antehontem levada á scena no Santa Izabel a Mascotta linda opereta de Audran, que tanto successo ha feito em diversos paizes.

O papel de protogonista da peça, foi desempenhado pela Sra. Anita Pavan que cantou bem todos os trechos, sendo muito applaudida, principalmente nos duettos com Pippo no 1º e 2º actos e no quarteto do 3º acto.

A Sra. Rosseli, no papel de Fianetta esteve irreprochable attestando mais uma vez os seus meritos artisticos.

Lourenzo XVII foi executado pelo Sr. Ottouello a quem o publico não regateou applausos.

Bernini foi no Pippo apreciavel, principalmente no ballado, na aneta das nupcias e no quarteto do 5º acto.

Zucchi foi um Rocco cheio de vida e de animação.

Natali Ferry apezar de possuir uma voz fraca foi um principe Fritellini muito regular.

Os demais artistas foram bons auxiliares.

O côro esteve correctissimo.

Paulo Franzini na direcção da orchestra portou se com muita bravura.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire

Voile de lã.

Batiste.

Levantine

Recebeu um chic sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarpe de renda de Bruxellas.

Mantilhas hespanholas.

Fichûs de seda.

Recebeu a

LOJA do COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIK

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.

Galões de seda

Galões de vidrilhos.

Galões de lã.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56, rua da Imperatriz

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Balaios

Grande sortimento de balaios para enfeite de salas, para flores, papel, costura e roupa, estantes para musica, porta jornaes, mesas de charão, e magnificas bolsas para viagem.

BAZAR DA BOA-VISTA

Objectos de Biscuits

Lindos medalhões em fino Biscuit para ornamento de salas e lindissimos objectos proprios para presente.

BAZAR DA BOA-VISTA

Obras de electro-plat

Apparelhos para chá, licoreiros, salvas, tinteiros e porta cartões.

BAZAR DA BOA VISTA

Chá especial

Recebem mensalmente o chá especial marca Bull Dog.

BAZAR DA BOA-VISTA

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao inclito general Ourique Jacques

Veritas super omnia

Vós que tendes conseguido manter a paz e tranquillidade neste estado, como illustre presidente da junta governativa, que tendes curado dos interesses sociaes e materiaes dos vossos governados, que tendes com inexcedivel vantagem, demonstrado, que um governo moralisado deve pautar os seus actos com justiça e honestidade, para cujo desiderátum torna se imprescindivel o concurso de caracteres distinctos, não será de estranhar, que o commercio, as artes, as industrias e o proletarismo, appellando para o vosso sentimento e honroso passado, vos indique para prefeito do futuro conselho municipal, deste municipio, o nome do actual presidente da Intendencia—o Dr. Manoel Pinto Damaso,—que concretisa em si, os elementos essenciaes, para a boa gestão dos serviços municipaes.

A Justiça.

Os abaixo assignados, parochianos da freguezia de S. José desta cidade, vem dirigir sinceras felicitações, um voto de profundo reconhecimento e saudosas despedidas ao Revdm. Sr. vigario João Machado de Mello.

Felicitam a S. Revdma. pela distincção que acaba de receber de S. Exc. o Sr. bispo, nomeando-o seu secretario. Se esse acto nos priva de parocho zeloso e activo, mostra que as qualidades e merecimento de S. Revdma. não passarão desapercebidas e antes despertarão em S. Exc. o Sr. bispo confiança e apreço.

Fazem votos de profundo reconhecimento pelo inexcedivel zelo com que S. Revdma. curava a freguezia, a qual transfigurou se moralmente, pode se assim dizer, depois de sua regencia. De facto, quem comparar o abandono em que estava a Matriz, com a transformação que nella se operou sob a caridosa e sabia regencia de S. Revdma., não pode reprimir um brado da consciencia agradecida, confessando tão optimos beneficios.

Instituindo exercicios religiosos na Matriz, sempre prompto á qualquer appello de seus parochianos, acolhendo-os sempre com o riso da piedade para minoral-lhes os soffrimentos, S. Revdma. soube impôr se a estima e gratidão geraes.

Despedimo nos saudosos de S. Revdma., fazendo preces ao Altissimo para que continúe a protegel-o em suas novas funcções e para que o seu substituto venha a nós inspirado dos mesmos sentimentos de zelo e piedade christães.

Recife, 10 de Fevereiro de 1892.

Ricardo José Gomes da Luz.
J. M. Ferreira França.
Antonio Carlos Borromeu da Silva.
João G. da Cunha Pernê.
João Pedro C. Neves.
Maximo Francisco da Silva.
José dos Santos Moreira.
Thomaz de Aquino Baptista.
Bernardo José da Rocha.
José Chrispiano da Silva.
José Elias Barbosa da Silva.
Antonio do Carmo Ferreira.
Luiz Walfrido de Carvalho.
Ignacio Pedro das Neves.
José Ferreira Muniz.
Francisco Pedro das Neves.
José Lopes Ferreira Maia.
João Gomes de Oliveira.
Augusto José de Carvalho Santos.
Arthur Januario G. d'Oliveira.
José Roberto Galeno Coelho.
Saturnino Anacleto de Sá.
Manoel Pereira de Miranda.
José de Souza Guimarães.
Joaquim da Silva Netto.
João Antonio Francisco Alves.
Manoel da Costa Guimarães.
José Luiz da Silva.
Joaquim de Almeida Gomes.
Levino da Cunha Guimarães.
Manoel Gomes da Costa.
Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.
Alferes Pompilio Jorge de Campos.

Villa de S. Lourenço

Dissolvida a Musical Sociedade Dez de Agosto, da qual eramos directores, pela impossibilidade de corrigir-se o procedimento irregular de seu pessoal artistico, como é notorio, cabe nos agradecer a todos que nos coadjuvaram para plantar nesta villa a base principal da civilisação e do progresso—a musica—e pedir desculpas das faltas que, por acaso involuntariamente tenhamos commettido no desempenho de nossa difficil missão.

O relatorio apresentado na ultima sessão, bem como todos os livros de escripturação e documentos relativos a receita e despezas da sociedade, acham-se em poder dos abaixo assignados durante todo o mez corrente para serem examinados por *quem quer que seja*

9 de Fevereiro de 1892.

Antonio dos Santos Bessone.
José Ignacio.
Manoel dos Santos Bessone.

Ao funccionalismo deste Estado

Tendo diversos funccionarios do Estado lembrado o meu nome para representante da classe no Congresso, cuja eleição terá de proceder-se no dia 21 do corrente, cabia-me a obrigação de concorrer com os meus esforços para que o desejo dos meus companheiros de trabalho tivesse exito.

Conhecendo, porém, que, por maiores que fossem esses esforços, nada conseguiria, devido principalmente á ausencia que em mim reconheço dos requisitos indispensaveis para occupar dignamente um lugar no Congresso deste Estado, apenas me cumpria como faço, agradecer aos referidos funccionarios a indicação do meu nome para seu representante declarando lhes que não sou candidato.

Recife, 11 de Fevereiro de 1892.

Antonio José de Almeida Pernambuco.

UMA LAGRIMA

SOBRE O TUMULO

DE

Julia Innocencia Pinto

Hoje 7º. dia do seu prematuro passamento.

12-2-92.

MANOEL LYDIO.

Programma

da pomposa e tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 14 do corrente.

VESPERA

Sabbado, 13 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas e os harmoniosos sons da banda marcial do 14.º batalhão annunciarão a vespera do dia em que se festeja o Glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 6 horas da tarde novas girandolas fenderão os ares e ás 7 terá lugar o encerramento das novenas, queimando se em seguida um pequeno fogo de artificio, subindo ao ar um lindo balão e executando lindas peças de musica a referida banda militar.

ALVORADA

Ao amanhecer do almejado dia 14, uma salva e diversas girandolas de fogo do ar despertarão os habitantes das Salinas, annunciando-lhes ter chegado o grande dia da festividade do milagroso Santo Amaro.

MISSA RESADA

A's 9 horas da manhã será rezada pelo Revd. capellão Dr. Luiz Francisco de Araujo a missa do costume, que será applicada em tenção de todos os devotos do Glorioso Santo Amaro.

FESTA

A's 11 horas do dia, depois que a mencionada banda militar tiver executado no côro varias peças do seu vasto repertorio, entrará a festa, constando de missa solemne do festejado maestro Santos Pinto, officiando o Revd. parocho da freguezia, sendo os solos executados pelos mais habeis cantores, cuja orchestra acha se confiada á batuta do nosso irmão ex-juiz professor Lydio de Oliveira.

Ao Evangelho, fará o panegyrico da festa, exaltando de preferencia os portentosos milagres do Glorioso Santo Amaro, o Revd. pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Ao terminar a festa, tocará ainda no côro varias peças a mesma banda do 14.º, subindo ao ar uma salva e diversas girandolas, soltando se um lindo e importante aerostato, offertado pela Exma. juiza da festa, D. Philomena Amelia Moreira.

TARDE

DISTRACÇÕES POPULARES

De 3 horas da tarde por diante, estará exposto a concurrencia do respeitavel publico que vier abrilhantal-a com sua presença—um lindo bazar de prendas—muitas das quaes de subido valor—offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro para ser o seu producto applicado ás despezas da festa.

Haverá outras distracções ao ar livre que entreterão o respeitavel publico—e tocará nos intervallos lindas peças a banda militar já referida—assim como fenderão os ares diversos balões.

TRINDADE

Ao toque da Trindade—novas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos convidarão os fieis a se dirigirem ao templo sagrado afim de mais uma vez implorarem a protecção do glorioso Santo Amaro.

LADAINHA

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha solemne a grande orchestra, precedida de sermão pelo mesmo pregador da festa, finda a qual será arriado com a mesma pompa do hasteamento o estandarte do glorioso santo, o qual depois de percorrer o pateo será entregue á futura juiza.

FOGO ARTIFICIAL

Para terminar tão solemne festividade—queimar se ha um grande e variado fogo artificial—feito a capricho pelo nosso irmão definidor Olimpio de Mello—, subindo ao ar diversos balões e preenchendo os intervallos a mesma banda de musica.

A ornamentação da igreja acha-se á cargo de nosso irmão Agostinho Bezerra, que se esforça rá para mostrar o gosto que tem pela arte que professa.

O espaçoso largo da capella estará garbosamente embandeirado e á noite será illuminado a giorno.

PEDIDO

Pede se aos moradores do pateo e rua do Bom Gosto que illuminem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo.

A companhia Ferro Carril expedirá carros extraordinarios durante todo dia augmentando os a tarde e a noite, facilitando assim o transporte dos romeiros e do respeitavel publico.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, 11 de Fevereiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

Aos dignos membros do Directorio Republicano da Capital

Chamamos attenção do distincto Directorio para a inclusão dos nomes dos prestimosos cidadãos Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e o pharmaceutico Theodemiro dos Santos Selva, para serem incluidos na chapa municipal, aquelle como Prefeito, visto já ter obtido na eleição ultima grande votação para seu prefeito, muito embora tivessem os amigos do governo deposto subtrahido; e este para conselheiro municipal, que tambem teve bastante votação, sendo igualmente victima da subtracção dos taes amigos do governo.

Estes dous cidadãos são dignos do melhor acolhimento, ainda mais, pelos moradores da parochia de S. José, onde prestam grandes favores á pobreza, medicando e fornecendo medicamentos e por muitas vezes gratuitos, conforme succedeu na epidemia de variolas que grassou ultimamente nesta cidade.

Esperamos ser attendidos.

Diversos eleitores.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brio do eleitorado pernambucano pelo seu amor a causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Antuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Ao eleitorado Pernambucano

Cidadãos.

No momento actual, em que a liberdade é o sonhar mais agitado do povo, quando os horisontes de Pernambuco têm o roseo auri-bordado de uma aurora de luz, paz, tranquilidade, justiça e liberdade, é justo, é muito justo mesmo, que todos concorram para o progresso d'esta patria, hoje desaggravada das acintosas injurias com que os *homens poderosos* quizeram macula-a.

Hoje, cidadãos, que o direito de voto não é uma illusão, mas uma realidade, e que, portanto, o resultado da futura eleição será a expressão sincera da vossa vontade, venho impetrar de vós os valiosos auxilios de que sois possuidores para que seja o meu humilde nome suffragado para deputado no proximo pleito eleitoral.

A sympathia que me dispensa grande parte do eleitorado, alguns serviços prestados na magistratura e o professamento das instituições do paiz, addicionando se o comprehensão das necessidades do povo, são os titulos que me podem recommendar.

Não apresento programma porque conheço a difficuldade da execução do mesmo, e o seu nenhum valor. Mas garanto-vos que as vossas necessidades serão para mim leis sacrosantas a que sempre me curvarei.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892

Bacharel *Vicente Tavares Rodrigues Lima*

Ao corpo eleitoral Pernambucano

Não me constando que tivesse sido incluido nas chapas para membros do Congresso, outro negociante além do commendador Joaquim Lopes Machado, lembrei-me de apresentar me candidato a deputado.

Agora, porém, que me informam ter sido organisada a chapa supplementar na qual não me acho incluido, resolvi desistir da minha candidatura, o que faço sciente aos Srs. eleitores que estavam dispostos a honrar-me com seus votos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Jeviniano Manta.

Programma da festa do Glorioso Santo Amaro, que se venera na Igreja Matriz da cidade de Jaboatão

No sabbado, 13 do corrente, ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, ao som das harmoniosas peças de musica executadas pela banda marcial da Sociedade 15 de Janeiro, annunciarão aos devotos do milagroso Santo Amaro a vespera de sua festa.

A' noite, pelas 7 horas, entrarão as vesperas solemnes, findas as quaes será largado um elegante aerostato.

Ao alvorecer do dia 14 será rezada uma missa em intenção dos fieis devotos que concorreram com suas esmolas para o brilhantismo da festa, finda a qual uma salva e diversas girandolas ainda ao som da banda musical, despertarão os devotos daquelle Glorioso Santo.

A's 11 1/2 horas do dia entrará a festa, occupando no Evangelho a tribuna sagrada o Revdm. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, padre João Augusto, sendo os solos executados por habeis amadores e artistas.

A' tarde, pelas 4 1/2 horas, será exposta em solemne procissão á veneração dos devotos, a imagem do milagroso Santo, sendo ao recolher da mesma entoado o *Te Deum*, findo o qual será arreiada a bandeira e conduzida por gentis crianças á casa da juiza eleita.

Terminará a festa com um grande e bem preparado fogo de artificio especialmente feito.

A igreja acha se decorada, quer interna, quer externamente, e em todos os actos se fará ouvir a banda marcial.

A commissão da festa que não tem poupado esforços para que todos os actos tenham o maior realce, pede aos morados de toda a cidade e especialmente os do largo da igreja que illuminem as fachadas de suas casas nos dias 13 e 14.

Para melhor commodidade dos romeiros a directoria da estrada de ferro Central de Pernambuco expedirá trens extraordinarios, quer no dia 13 depois da vespera, quer no dia 14 depois do fogo de artifici .

A commissão,

Luiz Barbosa de Medeiros
Benedicto André Xavier.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292

ILEGÍVEL

A prisão de ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa época, mais generalisadas e mais difficeis de curar. A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer; este inconveniente, porém, não se dá com o Ferro Girard, approvado pela Academia de Medicina de Paris e admittido na Russia, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

Encontra-se em todas as pharmacias.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio José Moreira foi dirigida ao Dr. juiz substituto do commercio que então se achava na jurisdição parcial a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. Antonio José Moreira, devendo-lhe Manoel Francisco de Paula a quantia de 7:066$070, e juros respectivos, importancia de uma lettra de seu acceite e cumprindo lhe instar prescripção que está imminente, requer a V. S. se digne em admittil-o a fazer o seu protesto nos termos do art. 453 paragrapho 3º do codigo commercial, sendo intimado por edictos ao devedor, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia e incertesa do lugar.

Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio José Moreira, sello n. 2892 250 reis. Pagou 250 reis. Recebedoria do Estado, 18 de Janeiro de 1892. Ferreira. O fiel, Urbano Mamede. Em dita petição foi proferido o seguinte despacho:

D. Justifique em dia que o escrivão designar.

Recife, 19 de Janeiro de 1892. Francisco Rocha. Depois do que sendo a mesma petição destribuida ao escrivão, Machado, foi feito o pretesto do theor seguinte:

Aos 23 de Janeiro de 1892, nesta cida do Recife em meu cartorio compareceu o Solicitador Felix Ferreira de Lima, procurador bastante de Antonio José Moreira, e diz que nos termos de sua petição estes protestam contra a prescripção da letra annexa da quantia de 7:066$070 do acceite de Manoel Francisco de Paula, vencida em 24 de Janeiro de 1887. E de como assim o disse e protestou, lavrei o presente termo, o qual sendo lido e acharem conforme, assigna dito procurador com as testemunhas abaixo assignadas. Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o escrevi. Felix Ferreira de Lima, Antonio de Burgos Ponce de Leon, João Joaquim da Silva Alves.

E mais se não continha em dito termo que vai fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca de allegar, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificação a ausencia em lugar incerto do justificado Manoel Francisco de Paula e ao mesmo intime se por editaes o protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folhas. Custa pelo justificado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892. Antonio Domingos Pinto.

Nada mais se continha em dita sentença que vai fielmente copiada em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicante ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado nos termos da dita petição, despacho e competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 30 de Janeiro de 1892.

Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Edital n. 77

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Fevereiro proximo futuro, serão arrematadas em concurso á porta da repartição, os seguintes volumes, se os seus donos ou consignatarios não os vierem retirar, na fórma da lei, dentro do prazo de trinta dias.

Armazem n. 5

Marca A R C.—Seis caixas n. 1 a 3 5 a 7, vindas de Liverpool no vapor inglez «Chantrez,» descarregados a 8 e 9 de Janeiro do anno passado, consignados á ordem, contendo 298 kilos de copos de vidro n. 1.

Armazem n. 3

Marca Robiliard & C.—Um pacote n. 8 878, vindo de New-York a 3 de Março de 1890, no vapor americano «Advance,» contendo um livro impresso encadernado com capa de papellão, pesando 2.400 grammas.

Marca G L C P.—Um fardo n. 12, vindo de Liverpool a 21 de Janeiro do anno passado, no vapor inglez «Merchant,» contendo 40 kilos de brim de linho até seis fios, consignado a Rodrigues Lima & C.

Marca P C & C.—Um pacote sem numero, vindo de New-York á 7 de Fevereiro do anno passado no vapor inglez «Lisbonense,» contendo cartazes impressos, consignado a Pereira Carneiro & C.

Marca D G R.—Uma caixa, sem numero, idem a 12 de Março idem no vapor americano «Avance,» dcontendo 37 kilos de bonecas com machinismos de dar corda, consignada a E. Goetschel.

Marca William Smith & C.—Uma caixinha, sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 30 de Março do anno passado no vapor nacional «Maranhão,» (mercadoria pertencente á carga do vapor frances «Entre-Rios» contendo 20 globos encandescentes para luz electrica.

Marca O V.—Uma caixa, sem numero, que conteve fructas verdes, sem valor.

Marca C P C.—Uma caixa n. 12, vinda do Havre a 4 de Abril do anno passado no vapor francez «Cordovan,» contendo 12 garrafas de cognac, medindo todas 9 litros.

Marca A C M B.—Um barril, sem numero, vindo de Lisboa em 17 de Abril do anno passado na barca portugueza «Boa Sorte,» consignado á ordem, contendo 77 litros de vinho não especificados.

Marca S F & C.—Uma caixa n. 3, vinda de New-York a 28 de Abril do anno passado, consignada a Browns & C., contendo 29 kilos de machinas para gelar.

Armazem n. 2

Marca travessão WCK em cima e 443 no centro. Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Scholar» a 11 de Abril de 1891, consignado a ordem, contendo 2 kilos de marroquim.

Marca dous diamantes GA no centro. Uma dita n. 737, idem, idem, idem, consignada a Gonçalves Cunha & C., contendo 63 kilos de batistes de algodão.

Marca NJL. Uma grade n. 1, idem consignada a N. J Lidston, contendo 220 kilos de estopa alcatroada propria para cobrir casas ou calafetar.

Marca NJL. Uma dita n. 4, idem, idem, idem 230 kilos idem.

Marca NJL. Duas ditas ns. 2 e 3 idem, idem, idem 210 kilos idem cada uma.

Armazem n. 4

Marca WD. Uma caixa n. 7351, vinda do Havre a 30 de Maio do anno passado no vapor francez «Parahyba» consignado a D. P. Wild, contendo o seguinte: 30 duzias de pares de meias de algodão, não especificadas de mais de 20 centimetro; 6 duzias idem até 20 centimetros; 36 ditas de camisas de meia de algodão e 12 ditas de camisas de meia de lã.

2ª. Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O chefe,

Feliciano Pontual.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 11 de Fevereiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram hoje a taxa de 11 7/8 sem achar tomadores.

Houve pequeno negocio em papel particular a 12 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario e 11 7/8 o London Bank sobre caixa matriz.

12 Particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a 5$400
Somenos idem idem	3$600 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 11328 saccos e 2207 barricas de assucar branco pesando 1.176.246 kilos e 23177 saccos de assucar mascavado pesando 1.290.550 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 10 do corrente foram xportadas 2449 saccas de algodão pesando 181.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 9 do corrente foram exportados 3083 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 132 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 127$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 374 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 496 920 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	27126	850
Vapores	1 a 11		
Animaes	1 a 11	5095	170
Estrada de Ferro Central	1 a 9	4814	163
Idem de S. Francisco	1 a 8	22864	188
Idem do Limoeiro	1 a 9	7324	2948
Somma		65550	3775

Importação

Vapor inglez «Santelmo,» entrado de Cardiff em 10 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carvão de pedra 1084 toneladas a ordem.

Vapor nacional «Goyanna,» entrado dos portos do norte em 10 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 900 saccos.

Pipas 100 a ordem.

Vapor francez «Entre Rios,» entrado do Havre e Lisboa em 10 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 1 volume a ordem.

Artigos para chapeos 1 caixa a Companhia de Chapéos.

Batatas 100 caixas a ordem, 400 ao consignatario.

Agua mineral 4 caixas a H. Rouquayrol.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Drogas 5 caixas a Companhia de Drogas, 1 a H. Rouquayrol, 5 a Faria Sobrinho e comp.

Feltro 2 caixas a J. Pinheiro.

Ferragens 2 caixas ao consignatario, 1 a Albino Silva e comp., 1 a Manoel Collaço e comp.

Gesso 1 caixa a Manoel J. Pereira.

Joias 1 caixa a E. Goetschel.

Livros 1 caixa a J. F. Lopes.

Louça 6 barricas a A. R da C. Porto, 1 a Manoel J. Pereira 1 a Faria Sobrinho comp.

Manteiga 8 barris e 70 meios ditos a ordem, 20 e 30 ao consignatario 25 e 50 a Paiva Valente e comp., 240 a Companhia de Estiva, 25 caixas a mesma.

Mercadorias 1 volume a J. A. da M. Guimarães, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Maia e Silva, 3 a Azevedo e comp., 1 a Villela e comp., 1 a Guimarães Lima e comp., 1 a A. Fernandes e comp., 1 a Manoel Collaço e comp.

Moveis 1 caixa a F. R. Pinto Guimarães.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Ditos para chapéos de sol 2 caixas a Tavares e Freire.

Pentes 1 caixa a M. J. Ribeiro.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a Companhia de Estiva.

Rolhas 2 fardos a Faria Sobrinho e comp.

Tecidos 1 caixa a Muller e comp., 1 a Lobo e comp., 1 a Machado e Pereira.

Vidros 1 barrica a Manoel J. Pereira.

Carga de Lisboa

Bagas 2 caxas a Martins Viegas e comp.

Vinho 15 barris a Abrantes e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp.

Vapor inglez «Scholar» entrando de Liverpool e Lisboa em 10 do corrente e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Arroz 30 saccos a José Joaquim Alves e comp, 10 a Maia e Silva e comp, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 40 a Figueiredo Costa e comp, 100 a Rosas e comp, 180 a Soares de Amaral Irmãos.

Alpiste 30 saccos a João Fernandes de Almeida.

Arcos de ferro 52 feixes a Miranda e Souza.

Alcatrão 30 barris a ordem.

Apparelhos para telegrapho 15 volumes a Brasilian Telegraph Company.

Aveia 10 saccos a R. H. Conoly.

Agua mineral 50 caixas a Medeiros Irmãos e comp.

Armações para sellins 1 caixa a Frederico e comp.

Barrilha 25 tambores a Seixas e comp, 30 a Manoel dos Santos Araujo.

Barra de ferro 158 e 3 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Chá 1 caixa a J. Pater e comp, 8 grades a José Joaquim Alves e comp, 3 a Maia e Rodrigues.

Cerveja 15 caixas a J. B. de Carvalho, 20 a Figueiredo Costa e comp, 10 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 20 a Carvalho e comp, 10 a José Joaquim Alves e comp, 10 a Soares de Amaral Irmãos.

Cabos 2 rolos a J. A. da Silva Santos.

Chapéos 3 caixas a Raphael Dias e comp.

Chapas para fogão 45 a Reis e Santos.

Canos de ferro 1 caixa e 34 feixes aos mesmos.

Elastico 1 caixa a Braga e Sá.

Encerado 1 caixa a Frederico e comp.

Estopa 2 fardos a A. Vieira e comp.

Estanho 2 barricas a Vianna Castro e comp.

Enxadas 1 barrica a A. D. C. Vianna.

Fio 2 fardos a W. Halliday e comp

Ferro 5 saccos a R. H. Conoly.

Fuzis 1 barrica a W. Halliday e comp.

Ferragens 20 volumes a ordem, 304 a Cardoso e Irmãos, 5 a W. Halliday e comp., 4 a Vianna Castro e comp., 1 a Rodrigues e comp., 11 a Reis e Santos, 8 a Miranda e Souza, 3 a J. de Azevedo, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Ferreira Guimarães, 5 a R. D. Carneiro Vianna, 13 a Albino Silva e comp.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem.

Fogareiros 60 a Reis e Santos.

Folhas de flandres 8 caixas a Rodrigo e comp., 6 a Reis e Santos, 80 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Ferreira Guimarães e comp., 9 a ordem, 25 a Manoel B. de Albuquerque Lima.

Ditos de chumbo 20 rolos a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condençado 5 caixa a J. B. de Carvalho, 5 a Dias Fernandes e comp.

Linha 2 caixas a Netto Campos e comp., 1 a Maia e Silva e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp.

Lona 1 fardo a J. A. da S. Santos.

Mercadorias 1 volume a W. Halliday e comp., 2 a José de Sá Leitão, 12 a ordem, 3 ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.

Machinas 2 caixas a V. Halliday e comp.

Materiaes para engenho 470 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Moveis 6 caixões a A. D. C. Vianna.

Materiaes para fabrica de fiação, 51 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos.

Oleo 3 barris a Companhia Pernambucana.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.

Ditos para gaz 75 volumes a empreza.

Pertences para trilhos 100 volumes a Great Western of Brazil.

Presunto 10 caixas a ordem, 2 a Dias Fernandes e comp.

Pás de ferro 30 feixes a W. Halliday e comp., 5 a Miranda & Souza, 25 a A. D. C. Vianna.

Queijos 5 caixas a Dias Fernandes e comp.

Roupa 2 caixas a A. Clasck.

Saccos 12 fardos a J. Fuerstemberg

Trapos 2 fardos a Vianna Castro e comp., 7 a Companhia Pernambucana.

Trilhos de ferro 608 volumes a Great Western of Brazil.

Tecidos 26 volumes a G. Coimbra e comp., 16 a Burnet e comp., 13 a Olinto Jardim e comp., 8 a N. Maia e comp., 6 a Rodrigues Lima e comp., 5 a Machado & Pereira, 5 a L. Maia e comp., 1 a Muller e comp., 1 a A. Lopes e comp., 1 a Leite Bastos e comp, 4 a F. de Azevedo e comp., 4 a F. Lauria e comp., 6 a Mattos Caminha e comp., 6 a Albino Amorim e comp, 2 a A. Vieira e comp., 7 a Alvaro de Britto e comp.

Tintas 23 barricas a Companhia Pernambucana, 30 tambores a J. A. da Silva Santos.

Tinia 1 barrica a Miranda & Souza.

Toucinho 1 caixa a ordem.

Whiskey 30 caixas a ordem, 15 a H. Fletchel.

Carga de Lisbôa

Azeite 21 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Alhos 35 canastras a Companhia de Estiva.

Alpiste 30 saccos a Silva Guimarães e comp.

Bagas 1 barrica a João Ferreira da Costa, 12 a Pinto Alves e comp.

Cebolas 125 caixas a Silva Guimarães e comp., 80 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cominhos 5 saccos a Silva Guimarães e comp.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Conservas 100 caixas a Silva Guimarães e comp.

Legumes 15 saccos a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Rolhas 2 saccos a Soares de Amaral Irmãos.

Vinagre 100 barris a Companhia de Estiva.

Vinho 40 pipas e 305 barris a mesma, 10 e 50 a Amorim Irmãos e comp., 50 a David Ferreira Porto Baltar, 20 a Lopes Alheiro e comp., 30 a ordem, 11 a V. Marques e comp.

Exportação

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:

P. Ferreira & C., 1,000 couros seccos salgados com 22,000 kilos.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 35 barris com 3,150 litros de mel e meia pipa com 235 ditos de aguardente.

— No lúgar americano *Anita*, para New York, carregaram:

H. Foster & C., 1,921 saccos com 144,075 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 500 saccos com 30,000 kilos de milho e 2,000 mangas, fructa, no valor de 20$000.

D. F. Porto Baltar, 1,225 saccos com 73,500 kilos de milho.

L Alheiro & C, 500 saccos com 30,010 kilos de milho.

Para Pelotas, carregou:

V. da Silveira, 50 barricas com 5,150 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,150 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 120 saccos com 7,800 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

M. A. de Sena & C., 5 barricas com 340 kilos de assucar branco e meia dita com 68 ditos de dito refinado.

Amorim Irmãos & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Nabuco & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco

— No vapor francez *Entre Rios*, para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Chan & C., 900 saccas com 81,316 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Maria Angelina* para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para S. Miguel, carregaram:

A. D. Simões & C., 3 barris com 270 litros de vinagre.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

Urbano M. da Costa, 11 barricas com 697 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 750 ditos de dito branco.

Para Macahyba, carregou:

M. G. Pires, 10 garrafões com 160 litros de genebra e 200 caixas com 4,000 kilos de sabão.

— No hiate *Geriquity*, para o Natal, carregou:

J. de Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Para Macahyba, carregou:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	536
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	319.862$398	
Idem de 11	28:431$371	
		348:293$769
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	64:464$428	
Idem de 11	7:801$834	
		72:266$262
Somma total		420:560$031

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 14 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, na séde social, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, para, constituidos em assembléa geral extraordinaria, tratarem de grandes assumptos referentes á classe e especialmente á corporação, e discutirem, pela terceira vez, a reforma da lei organica.

A sessão funccionará com o numero que com parecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 11 de Fevereiro de 1892.

João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De conformidade com as leis que regulam as sociedades anonymas e devendo ter logar no mez vindouro a reunião da assembléa geral ordinaria, ficam a disposição dos Srs. socios, na séde desta Empreza, a rua Duque de Caxias n. 74, as copias do ultimo balanço, da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias das acções, durante a anno de 1891.

Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Gerente.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, que são necessarios ao provimento do almoxarifado em virtude de ordem do ministerio da guerra:

Fazendas

Algodão enfestado, metros 348,20.
Algodãosinho para forro, metros 220.
Aniagem, metros 110.
Brim branco liso, metros 1220.
Chita para colchas, metros 2156.
Ganga encarnada, metros 4.
Hollanda para forro, metros 710.
Panno azul nacional, metros 624.
Panno encarnado, metros 10.
Panno mescla, metros 89,10.

Fardamento

Bramante de formatura conforme o modelo do arsenal 200.
Botinas, pares 200.
Gravatas de sola 200.

Madeira

Taboas de pinho de 1 pollegada 200.

Observações

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e mencionarão tudo quanto estatuem os artigos 64 e 65 do regulamento em vigor, e consignarão a sujeição ao que dispõe o artigo 98 do mesmo regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1892.

O secretario.
José F. Ribeiro Machado.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Thesouraria fica marcado o prazo de cinco dias, a contar desta data, para os abaixo declarados virem assignar na Secção do Contencioso, o contracto, para o fornecimento de ferragens e mais artigos necessarios as dependencias do arsenal de Marinha, e navios da Armada Nacional, durante o corrente exercicio.

Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
João Rodrigues de Moura.
Ferreira Guimarães & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco 10 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. presidente director, são convidados os senhores accionistas residentes neste Estado a realisar a 1.ª entrada de 10 0/0, ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a virem receber no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, o 1º dividendo de suas acções, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 0/0 ao anno, sobre o capital realisado ou 4$000 por acção.

Recife, 6 de Fevereiro de 1892.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	22:773$103
Idem de 11	1:471$474
	24:244$577

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	8:823$123
Idem de 11	1:041$774
	9.864$897

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11

Santos—27 dias, patacho inglez «Zingará,» de 174 toneladas, capitão William Le Brocq, equipagem 8, em lastro a Arthur B. Dallas.

Observações

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5,532 kilos.	
705 kilos de peixe a 20 réis	14$100
2 cargas com farinha a 200 rs.	$500
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 suinos a 200 rs.	1$200
37 taboleiros a 200 rs.	7$400
49 compartimentos com farinha a 500	24$500
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
44 talhos a 2$	88$000
	231$000
Rendimentos de 1 a 9	2.089$380
	2.320$380

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 640 réis o kilo;
Suinos de 640 a 800 réis idem;
Carneiro de 640 a 800 réis idem;
Farinha de 320 a 400 réis a cuia;
Milho de 300 a 320 réis idem;
Feijão de 1$200 a 1$600 idem;

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Marquez de Caxias*	13
Europa	*Argentina*	13
Fernando	*Una*	13
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Jacuhype*	16
Sul	*S. Francisco*	17
Europa	*Charente*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Beberibe*	20
Sul	*Ortegal*	22
Norte	*Alliança*	22
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Brazil*	14 as	5 h.
Sul	*La Plata*	15 as	5 h.
Europa	*Trent*	15 as	2 h.
Norte	*Olinda*	17 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	3 h.
Sul	*Thames*	25 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as	2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as	2 h.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 14 de Fevereiro de 1892

Principiará ás II horas da manhã em ponto

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—CONSOLAÇAO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife excepto a corrida de 31 de Janeiro. Premios: 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez...	—	Baio........	Pern......	51	Azul e ouro..........	A. Santos.
2	Rio Grande..	—	Rodado......	»	51	Azul e branco........	M. P. M. Fonseca.
3	Granadeiro..	—	Zaino.......	»	51	Encarnado e preto....	Coud. Arraial.
4	Velocipede..	—	Castanho.....	»	51	Encarnado..........	F. B. Cavalcante.

2.º Pareo—ANIMAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e eguas do Estado. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirahy......	—	Baio........	Pernam...	51	Azul e encarnado....	A. A.
2	Tudo-é......	—	»	»	51	Enc., verde e amarello	Luiz Drummond.
3	Galet.......	—	Rodado.....	»	51	Listrado e mangs. enc.	M. R.
4	Ally Stoper..	—	»	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.

3.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 91. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu....	—	Castanho....	Pernamb..	55	Encarnado e azul.....	R. Costa.
2	Maranguape.	—	Alazão......	»	57	Enc. preto e ouro....	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Lucifer......	—	Russo......	»	57	Azul e ouro..........	Antonio Uchôa.
4	Ida.........	—	Rodado......	»	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

4.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE——800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes em distancia superior, nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	—	Russo.......	Pern......	55	Verde...............	Coud. 24 de Maio.
2	Turco 2º.....	—	Alazão......	»	55	Grenat e azul........	J. F. de Moura.
3	Roldão......	—	Baio........	»	57	Branco e azul........	J. F. dos Santos.
4	Hercules.....	—	Rodado......	»	55	Verde e encarnado...	H. L.
5	Collector....	—	Russo.......	»	55		J. J. S. Junior.

5.º Pareo—VELOCIDADE—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	—	Tordilho....	Pern......	55	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
2	Ida..........	—	Rodado......	»	53	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
3	Lucifer......	—	Russo	»	55	Azul e ouro..........	Antonio Uchoa.
4	Maranguape.	—	Alazão......	»	55	Encarn. preto e ouro.	Dr. B. B. da F. Filho.
5	Despota.....	—	Rodado......	»	55	Rôxo e ouro.........	Costa & Fernandes

6.º Pareo—CONCLUSÃO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 1º, 40$ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu....	—	Castanho....	Pern......	55	Encarnado e azul.....	R. Costa.
2	Patchouly...	—	Russo.......	»	55	Amarello, pr. e azul..	J. B. Costa.
3	Flautista.....	—	Castanho.....	»	55	Azul e branco........	X. A. Bahia.
4	Despota......	—	Rodado......	»	57	Rôxo e ouro.........	Costa Fernandes.

OBSERVACOES

Os Srs. proprietarios, empregados e jockeys não terão entrada no prado da Estancia sem o respectivo ingresso.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 13 do corrente, ás 3 hores da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde.

pelo secretario,
A. J. Moreira

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco
Concurrencia

Precisando contratar-se o fornecimento de diversos moveis para as aulas desta associação, convido, de ordem do consocio presidente, áquelles a quem interessar possa, a apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã de 12 deste mez, nesta secretaria, á rua Barão da Victoria n. 60, 1· andar, quando serão abertas.

A descripção dos moveis e condições para o contrato, os proponentes encontrarão á rua Marquez de Olinda n. 37.

Secretaria, 6 de Fevereiro de 1892.
A. Boa Viagem,
1. secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura
Assembléa Geral

Tendo comparecido pequeno numero de socios á reunião ultimamente convocada, e como tenha que resolver se sobre as contas apresentadas pela directoria, convido novamente todos os Srs. associados a reunirem-se domingo 14 do corrente na séde d'esta instituição, afim de apreciarem devidamente o parecer da commissão de exame de contas, e elegerem a nova administração.

Confiando no util e honroso papel que n'este estado, desempenha o Gabinete Portuguez de Leitura que tanto merece da Colonia Portugueza, espero o comparecimento do maior numero de associados.

Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1892.
João V. C. Alfarra.
1.º secretario.

Companhia Santa Theresa
Abastecimento de luz e agua de Olinda
Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.
O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.
O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Banco Popular
1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o 1· dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1· periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber do dia 15 do corrente em diante o 2· dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 0/0 ao anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente communico aos senhores socios que o sarão correspondente a sete mez se realisará em 13 do corrente, podendo portanto desde já procurarem os seus ingres so em mão do respectivo thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Fevereiro de 1892.
O 1· secretario,
Antunes Filho

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Qualificação de estrangeiros

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico que prorogou até o dia 15 do corrente mez o prazo para o alistamento eleitoral dos estrangeiros, que segundo o edital que tem sido publicado desde 11 de Janeiro proximo findo, quizerem ser qualificados sem perda de sua nacionalidade.

Paço da Intendencia Municipal do Recife 10 de Fevereiro de 1892.

Presidente.
Joaquim José Ferreira.
Dr. *Manoel Pinto Damazo da Rocha.*
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100$ e 500$000 da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido no dia 31 de Janeiro proximo passado um cavallo grande, côr castanho; o qual acha se depositado; quem for seu dono compareça no praso de 30 dias, findos os quaes será arrematado caso não seja procurado, para pagamento de trato e cartorio.

Peres, 7 de Fevereiro de 1892.
O subdelegado,
José de Jesus Moreira Sobrinho.

Prado Pernambucano

Em reunião da directoria foi multado o jockey José Marcellino em 200$, de accordo com o art. 48 do codigo de corridas, quando montára o animal Piotã, no 2· pareo da corrida realisada no dia 7 do corrente;

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Fevereiro de 1892.—O secretario,
José Alves.

Banco de pernambuco

Ficam suspensas as transferencias de acções desta data até o dia 18 do corrente. Os procuradores de accionistas deverão depositar os seus titulos no escriptorio do Banco até o dia 15 do corrente inclusive, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892,
Director secretario,
José A. Rodrigues Lima.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.· de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1·. tenham pelo menos 12 annos de idade;

2·. que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro gráo, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos;

3·. provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.
O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa
Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.
José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.
José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Concurso

O administrador faz publico que nos termos do art. 169 regra 1ª do regulamento a que se refere o decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890 e instrucções de 12 de Abril de 1889, acha-se aberta com o praso de 30 dias, contados desta data, a inscripção do concurso para preenchimento de uma vaga de carteiro de 2.ª classe, existente nesta repartição.

Os concurrentes, em face da regra 4ª do artigo citado deverão provar serem maior de 18 e menor de 30 annos de idade, gosarem boa saúde e estarem vaccinados, terem bom procedimento, saberem ler e escrever correctamente e conhecerem as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Os exames constarão de provas escriptas e oraes.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1892.
O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0,0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0|0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.
director gerente,
Pinto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do art ig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1890 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891.

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.
O secretario,
João José de Amorim.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 15.ª corrida a realizar-se domingo 21 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO— 21 DE FEVEREIRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 12 de Fevereiro corrente, salvo a corrida de 15 de Novembro de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PÁREO — PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891 e no Derby e Hippodromo em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 30 de Setembro de 1891 a 31 de Janeiro de 1892, podendo entrar eguas do Estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIBERDADE— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — *Handcap* — 1.800 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$00 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ORDEM — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nos prados do Recife em 1891, salvo a corrida de 26 de Julho do mesmo anno. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO—FRATERNIDADE — 850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia podendo entrar eguas e pequiras até 1m,30. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby Club o animal Attlante, Trilhos Urbanos o animal Piramon, Ordem o animal Cauby, e Fraternidade os animaes Ida e Rosa Branca.

No *Handcap* o peso maximo será de 60 kilos e o minimo 46 kilos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não com cinco animaes.

Não será lida a proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 16 de corrente ás 7 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Fevereiro de 1892.
O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL
Empreza—Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA
DE
OPERAS COMICAS E OPERETAS
dirigida pelos artistas
ZUCCHI e OTTONELLO

A maior companhia de Operas Comicas e Operetas
ATE' HOJE CHEGADA NO BRAZIL

SABBADO 13 DE FEVEREIRO DE 1892
Grandioso espectaculo
6.ª RECITA EXTRAORDINARIA

Pela PRIMEIRA vez em esta epocha a opereta de GRANDE SUCCESSO em 3 actos do celebre maestro FRANZ VON SUPPE'

D. JUANITA

O papel de RENATTO DUFOUR (D. Juanita) será desempenhado pela eminente artista

ANNITA P. BERNINI

Metaestro concertador e director da orchestra

PAULO LANZINI

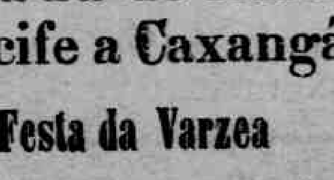
Continúa sempre o enthusiasmo da Companhia!!
Sempre novidades! Sempre novidades!

Preços do costume.

AS 8 1|2 HORAS EM PONTO.

Brevemente
CORAÇÃO E MÃO
CHRISPIM E A COMADRE
BABOLIN

Bonds para todas as linhas.
Trem para Olinda, Apipucos, Caxangá e Varzea.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá
Festa da Varzea

No domingo, 14 do corrente, depois da tabella ordinaria da manhã, haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice-versa:

Ida

12.5, 1.18, 2.28, 3.10, 4.18, 4.33*, 5.26, 6.8*, 6.40, 7.30* 8.0*, 8.40 9.45.

Volta

1.5, 2.12, 3.40, 4.5, 5.16, 5.20*, 6.30, 7.15*, 7.50*, 8.25, 9.15, 9.33.

Os trens de 6 8, 7.30 e 8.0 são expressos da rua do Sol ao Entroncamento.

* Este signal indica ser o trem expresso do Entroncamento a Caxangá e vice-versa.

Os trens que partem do Recife ás 2.28, 4.18, 4.33, 6.8, 7.30, 8.0, e 8.40 não param no Ambolê; e os que partem da Varzea á tarde só para no Ambolê o de 2.12.

O trem de 4.5 da Varzea passa expresso no Cordeiro.

Além destes trens a Companhia expedirá outros, se forem precizos, alta noite e pela madrugada depois do fandango.

A Companhia neste dia não expedirá trens de de volta do Derby ao Recife, á tarde, e sim sómente expedirá o da manhã.

Escriptorio da Companhia, 11 de Fevereiro de Fevereiro de 1892.
H. Fletcher,
Gerente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1892.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamenie) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a via-

gem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado do sul até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

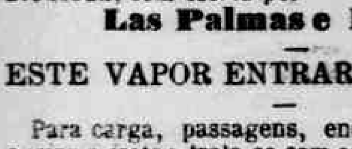
19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Meatevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal



E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

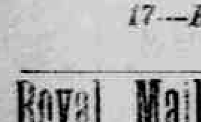
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

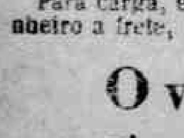
Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

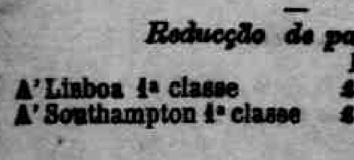


E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Pereira

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 13 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

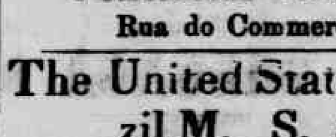
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Red Cross Line of Steamers

Porto do Pará

O VAPOR INGLEZ

Amazonense



E' esperado em 10 do corrente e sahira para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

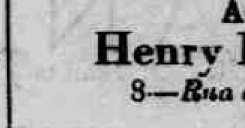
CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

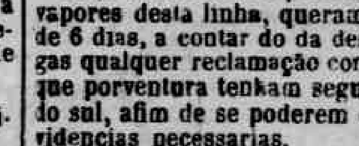
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, cofre a prova de fogo, grande sortimento de generos de lei e utensilios do estabelecimento de molhados da rua do Vigario Tenorio n. 4, e moveis existentes no 2º andar do sobrado por cima do referido estabelecimento.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão a requerimento de Julio Nunes da Silva inventariante dos bens deixados pelo finado Fructuoso Gonçalves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, do estabelecimento e moveis da casa de moradia tudo pertencente ao supra dito espolio.

Leilão

De bons moveis, louças e vidros

CONSTANDO:

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, quadros, espelhos, lanternas, jarros, escarradeiras, lustre de gaz, pannos de crochet, tapetes, vasos para crotons, toilet, guarda-vestidos de amarello, cabide de columnas, cama franceza, 1 importante santuario e 1 mesa com estante.

Uma mesa elastica de amarello, guarda louça, aparadores, sofá de amarello, cadeiras de dito, relogio americano, louça de jantar, dita de almoço, compoteiras, garrafas, copos, calices, talheres, fruteiras, trens de cosinha e outros muitos moveis.

Espolio de Fructuoso Gonçalves Ferreira.

No 2º e 3º andares do sobrado n. 4 da rua do Vigario Tenorio

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas e meia

Em continuação do leilão do estabelecimento de molhados existentes da loja do mesmo sobrado.

O agente Martins fará leilão dos moveis existentes no dito sobrado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, pertencentes ao referido espolio e a requerimento do inventariante.

Agente Britto

Leilão

de um piano, moveis, louças, vidros e joias

Uma mobilia de jacarandá completa, 1 dita de páo carga entalhada, 1 guarda-vestido, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 bidet, 2 commodas, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio, lanças para cortinados, 1 berço, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 8 cadeiras de junco, 6 de amarello, 1 cadeira de balanço de jacarandá, 2 ditas de balanço de junco, 1 cadeira para menino, louça para almoço e jantar, copos, 1 espelho oval, calices, 1 relogio de parede e outros muitos moveis.

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima.

Sabbado 13 do corrente

Rua da Imperatriz n. 22, 2.º andar

As' 10 1/2 horas

2º Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 10 meias aguas ns. 4 a 22 na travessa do Bom-Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, na rua da Paz todas na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado levará o 2º leilão as casas e meias aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez « Elstow », naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice-consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem vendera 4 botes, sendo dous delles salvados com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 Al—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento 258 pés inglezes.

Largura—36 pés inglezes.

Pontal—18 1/2 pés inglezes.

Tonelagem—1698 bruto 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

De uma tacha a vacúo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-fórma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação para caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexeur, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, sarilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 46, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.

Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se o kiosque do caes do Apollo, na ponte Buarque de Macedo, e uma armação envidraçada, em bom estado; a tratar no kiosque defronte das officinas da Companhia Pernambucana.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Pede-se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, que ao menos appareça, para dar um ar de sua graça.

O procurador da Viuva.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se uma casa grande com boas accommodações para familia, com grande sitio bem arborisado, na estrada real da Torre; a tratar na casa n. 6 B.

— Precisa-se de uma ama de leite para dar de mamar a uma criança durante o dia, quer se sem filho: trata se na rua Imperial n. 161.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Professor

Para piano, francez e allemão, offerece-se uma pessoa de nacionalidade franceza, que acaba de chegar de Paris; a tratar na rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n. 17, loja de modas.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

Theodoro Bentsen)

Francellina C. Bentsen, filhos, netos e genros, summamente agradecidos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pai, avô e sogro, Theodoro Bentsen, os convidam para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar no convento do Carmo, no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, setimo dia do seu passamento

---

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Livramento n. 38.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua da União n 5.

Ama

No Pateo de S. Pedro n. 1 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama e de um criado, que sejam casados, a ama que saiba cosinhar, engommar e fazer doces de diversas qualidades, para irem para fóra do Estado, paga-se bem; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Beillon, no largo dos Coelhos n 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Parteira

D. Maria Lina de Castro e Silva declara as Exmas. familias que mudou sua residencia para a rua Velha n. 67.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar no segundo andar á rua Marquez do Herval n. 85.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Barato

Aluga-se a casa do becco da Pyadora n. 5, com salas 2 quartos e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Piano

Compra-se um piano já usado; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2º andar

Criado

Precisa se de um criado; na rua de Hortas n. 17, mercearia.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Ao commercio

Julio Nunes da Silva, inventariante e tutor dos filhos do finado Fructuoso Gonçalves Ferreira, pede aos credores do fallecido para lhe serem apresentadas as contas devidamente selladas até o dia 18 do corrente. á rua Marquez de Olinda n. 36, armazem.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 36:

1 piano novo Carl Sheel.

1 mobilia de jacarandá nova.

1 lavatorio com pedra,

1 mesa elastica de 8 taboas

200:000$000

Grande e importantissima loteria do ESTADO DA BAHIA

A extracção effectuar-se-ha

Sabbado, 13 de Fevereiro de 1892

Esta loteria é a mais importante do Brazil.

Esta loteria não transfere o dia de suas extracções.

Esta loteria é extrahida em presença de autoridades nomeadas pelo governo do Estado, e em presença dos representantes dos mais orgãos de imprensa Fluminense; E como garantia de que não transfere o dia designado para sua extracção pagar-se-ha o dobro de cada bilhete vendido caso transfira.

BILHETES A VENDA

9—RUA LARGA DO ROSARIO 9

Escriptorio de Bernardino Lopes Alheiro

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO

Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Aos assucareiros e exportadores de milho.

Saccos vasios de estopa do Rio de Janeiro vendem Costa Lima & C.

Rua do Amorim n. 37

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Estradas de ferro para usinas

Dormentes de aço

Vende se por preço commodo e no lugar onde se acha depositado a quantidade de 18,000 dormentes de aço para linhas de ferro cuja bitola seja de Om, 61, propria para transporte de cannas nas usinas.

Estes dormentes fabricados por Heer Stuart & C. de Glasgow são de aço e tem de comprimento 1,m 21, e de largura na base 0,m 12; os grampos que tambem são de aço, acham-se cravados no proprio dormente de fórma a facilitar o assentamento da linha: quem desejar dirija-se á rua do Commercio n. 34, 2º andar, entrada pela rua do Torres.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na padaria Victoria, rua Imperial n. 200 A.

Permuta de moradia

Precisa-se de uma casa grande que esteja limpa, em algum dos arrabaldes da Boa-Vista ou na Graça, que passe linha de bonds, permutando-se a moradia por outra em um 1º andar á rua da Imperatriz, com grandes accommodações, grandes salões, pintados a oleo, ricamente estucados, bem asseiado, grande quintal, quartos, banheiro e canalisado a agua e gaz; a tratar na rua Barão da Victoria n. 25, pharmacia franceza.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1º e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.

Rua da Fundição n. 10, com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua 1º de Março n. 9, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro efeito; na rua do Paysandú n. 19.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Dus. 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis

Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes

Capellas, véos e ramos para casamentos

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: na rua da Detenção n. 15, sobradinho.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que acaba de comprar a fabrica Camacam, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual gyrava nesta praça sob a firma Andrade Lima & Irmão, sita á rua larga do Rosario numero 30.

Cosme Vieira de Araujo.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.

Setins, surah e folar.

Gorgurão de seda preto.

Organdys de lindas cores.

Caxemiras lisas de todas as cores.

Tecidos arrendados.

Linon liso e de ramagens.

Percales, finas cores seguras.

Chitas e cretones.

Morim lavrado em peças e meias peças.

Madapolão com um metro de largura.

Algodãosinho marca T.

Atoalhado infestado de linho e algodão.

Guardanapos grandes e pequenos.

Colchas de damasco e fustão.

Cobertas forradas.

Cortinados bordados e crochet.

Crochets para cadeiras e sofá.

Cortinados para portas.

Mosquiteiro com armação.

Enchovaes para baptisados.

Vestidos para meninos.

Cortes de vestidos bordados.

Vestidos de cretones com enfeites.

Filó para mosquiteiros.

Toalhas felpudas e alcochoadas.

Lençoes felpudos paro banho.

Cobertores de lã e algodão.

Pannos para pianos.

Baetas para roupas de banhos.

Chambres de cretone e felpudos.

Brins pardos para vestidos.

Bramante de linho e algodão.

Greguilla de linho.

Bretanha de linho.

Flanellas lisas e de cores.

Cassa lisa fina.

Cambraia suissa larga.

Cambraia victoria de todos os numeros.

Crinolina branca e de cores.

Oleados para mezas.

Pannos de Damascé para mezas.

Algodão azul e riscado

Dito da Bahia.

Fustão branco e felpudo.

Crepes inglezes e de seda.

Merinós pretos e arrendados.

Veludos pretos e de cores.

Veludilho de todas as cores.

Cambraias com salpicos brancos.

Capas pretas de cachemiras e de sedas.

Tapetes para sofás, portas e camas.

Alcatifa para forro de sala.

Bolças de tapete.

Sergelin de todas as cores.

Casemiras e pannos finos

Alpaca finas para palitot.

Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « que *é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

ILEGÍVEL

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse* da *Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cᵃ, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine • PARIS

antigamente • 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL • ESS. ORIZA • ORIZA-LACTÉ • CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ • ORIZA-TONICA • ORIZALINE • SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam*, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se "Paris" Catalogo illustrado franco e porte.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

VERDADEIRAS PILULAS do Dʳ BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura de *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

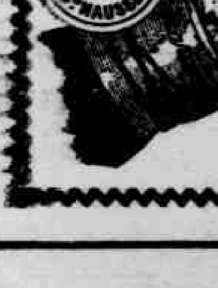
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dʳ Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

VINHO MARIANI



DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. MARIANI, Phᶜᵒ Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 46ᵗʰ, Street.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Ao commercio

O abaixo assignado, como unico responsavel pela firma Andrade Lima & Irmão, declara ao corpo commercial que acaba de vender ao Sr. Jayme Vieira de Araujo o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, que girava nesta praça sob a firma acima, sito na larga do Rosario n. 50.

Raymundo N. de Andrade Lima.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

[illegible]

Purgantes Le Roy

[illegible]

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa...*

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver ...

Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro de snr. Le Roy

Rua de Seine, 51. PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Prata! prata!

No armazem de Olimpio Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA por GRIMAULT e Cᵃ, Phᶜᵒˢ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e ... Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

AUGMENTA TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

Aluga-se no Manguinho

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de carros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seu freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras ... forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C. Rua Marquez de Olinda n. 12

COPEIRO

Precisa se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille francesa e foulard, voile e lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.

Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz se vestidos em 24 horas

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam:

VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMÃOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I— DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS

VINHO VELHO DO PORTO DE 1851

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas:

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.

SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fasendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.

Lã de listras a 240 rs. o covado.

Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.

Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.

Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.

Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.

Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.

Merinós de côres lavradas.

Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.

Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.

Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.

Capas pretas para senhoras ultima novidade.

Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.

Brins de linho de cor, finos.

Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.

Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.

Roupas de banho para homens e senhoras.

Camisas brancas francezas a 2$500.

Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SO NA LOJA DO POVO

11 — Rua do Crespo — 11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tmanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep . . . c.r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para tod
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor, etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LÃS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guarda napos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Prensa de copiar cartas
Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Vende-se
No becco do Padré n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão d diversos formatos e por preço commodo.

Attenção
Vende-se por preço razoavel um excellente realejo novo com 30 peças; a tratar na rua de Motocolombó n. 61-A, em Afogados.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna
Vende-se a taverna sita á rua Conselheiro Portella n. 15 (Espinheiro), propria para principiante por dispor de pouco capital; a casa tem accommodações para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou com Severino Martins, á rua das Pernambucanas n. 33, Capunga.

Piano
Vende se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blundel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 33)

II

A BEIRA DO CRIME

— E' o meu desejo! disse ella com a mesma brandura e simplicidade. E' um adiantamento que peço-lhe e não uma esmola. D'aqui a alguns annos, quando puder, embolsal-o-hei.

Tomou uma folha de papel, escreveu e assignou.

Deixou o documento sobre a escrivaninha.

O banqueiro apossou-se d'elle com certa impaciencia, rasgou-o e atirou-o na cesta.

Lieta não vio, e se o encarasse n'aquelle momento teria sorprendido no seu olhar um mixto de raiva e de enternecimento. Os seus olhos estavam humidos.

— Obrigada, disse ella, e adeus, senhor.

— Mais uma palavra, só uma.

— Diga.

— Não me fará conhecer minha filha?

— Para que?

— Nunca a trará aqui?

— Nunca!

— A senhora é cruel!

— Soffri demasiado. Sou apenas justa.

Ricardo deixou-se cahir na poltrona, como que cançado, com os cotovellos sobre a secretária e a cabeça entre as mãos.

— Adeus, senhor, disse-lhe ella ainda.

— Adeus, Lieta.

E não acompanhou-a

III

Nos mezes que se seguiram á sua sahida do hospicio de Vancluse e antes de ter encontrado o seu marido, indo ao escriptorio de informações, na avenida Victoria foi que Lieta fizera conhecimento com a mulher de physionomia melancollica e que um dia levára a sua casa, como já dissemos—Maria Thereza.

Maria Thereza parecia tão fraca e tão triste n'aquella manhã, que Lieta não quiz deixal-a n'aquelle estado só na rua.

— Venha descançar em minha casa, dissera ella.

E Maria Thereza seguira-a silenciosamente.

Na rua Saint-Severin a pobre mulher poz se a chorar. Esses soluços que não manifestavam é que a abafavam e faziam soffrer. Logo que chorou sentio se alliviada.

— Desculpe-me, minha senhora, disse a Lieta, não me conhece e entrego-me assim diante da senhora a toda a minha dor... Devo parecer-lhe ridicula...

— Pois a nossa dôr não é a mesma?

— Infelismente, não!

— Como assim?

— O que eu comprehendi é que se outr'ora foi obrigada a abandonar a sua filha, espera, ao menos, que ella será restituida...

— E' exacto.

— A sua filha está ainda sob a vigilancia da Assistencia... Ao passo que meu filho desappareceu, ha muito tempo. Vagueia pelas estradas, sem defeza contra as tentações. O que é feito d'elle? Talvez seja um criminoso que vá acabar no jury... Leio todos os debates judidiarios que se dão em França, todas as narrativas dos crimes que se commettem. Receio sempre ver o seu nome envolvido em alguma terrivel tragedia...

— Como se chama? interrogou Lieta.

— Tem o nome que lhe dei quando o abandonei. Chama se Barouille...

Enxugou as lagrimas e depois, não resistindo ao desejo de expansão que facilmente comprehenderão todos os que já experimentaram grandes dores, quiz contar a Lieta a sua desoladora historia.

Eil-a tal e qual foi dita nessa confidencia.

IV

Maria Thereza não conhecera seu pãi nem sua mãi.

Tambem era uma abandonada. Tinham-na levado á *roda*, em certa noite, e a caridade official cuidara d'ella.

Mandaram-na para uma herdade das Ardennes.

Porém, mais felis que Charlôt e Bertina, alli crescera e se desenvolvera sem mudar de amo, sem passar de uma mão a outra, considerada quasi como filha da casa.

Quando a sua vida modificou-se já tinha quinse annos.

A morte do rendeiro e da mulher, a venda da herdade, a divisão da propriedade, as casas convertidas em usinas augmentadas, etc., tudo isso forçou Maria Thereza a procurar ganhar a sua vida n'outra parte.

Foi como aprendiz para um grupo industrial composto de umas quinse crianças, mais ou menos da sua idade, dependente de uma grande tecelagem de Donchery.

O trabalho era bem distribuido. A alimentação sufficiente, a disciplina rigorosa, mas sem crueldade ou injustiça.

Assim decorreram dous annos.

Maria Thereza crescera e tornara-se bonita. Ainda que só contasse dezesete annos, parecia ter vinte. Elegante, muito bem feita, devia logo chamar a attenção e ser cubiçada. E ninguem a defenderia das palavras doces que embriagam, da seducção que cega. Esses entes ficam entregues a si mesmos, e a existencia delles é tão isolada, tão longe está da felidade, que acceitam logo a primeira affeição que se lhes offerece, quando quem o faz tem o olhar bem terno, a palavra lisongeira e não receia mentir.

Na tecelagem Maria Thereza percebeu logo que um moço occupava se com ella.

Procurava vel-a.

Sabia em que officina ella trabalhava, quaes as suas horas de sahida, onde ia de preferencia, quando terminava o trabalho, pois Maria Thereza gosava de uma certa liberdade.

Nos domingos, quando ella passeiava com outras mocinhas, sob a direcção de uma operaria que lhes servia de guia e de guarda, tinha certeza de encontral-o no seu caminho.

Elle só olhava e só sorria para ella. Não se occupava absolutamente das outras.

A principio não quis acreditar.

Sentia-se confusa e um pouco assustada.

E' que esse moço era rico.

Era o filho unico do proprietario da tecelagem: Henrique de Milterg.

Concluira os seus estudos no colegio de Charleville e preparava-se para ir á Paris, em principios de Outubro seguinte, para encetar os seus estudos de direito. Destinava-se á magistratura.

Era um bonito rapaz e a sua physionomia quasi feminina, possuia um attrativo particular. Os seus olhos azues tinham caricias quando fitavam. E como era ainda timido, humediam-se as vezes, quando encontravam-se com os de Maria Thereza.

Quando a moça pensava nisso, scismava durante a noite e dizia comsigo:

— Não, não, estou enganada, não é possivel...

Era a razão, que lhe fallava assim.

Mas ao lado da razão, haviam para combatel-a os primeiros sonhos, a necessidade primeira de amar, o orgulho da faceirice, a altives de ter sido notada e por Henrique!

E tudo isso respondia á razão com uma palavra:

— Não obstante!

Queria isso dizer: Não obstante se fosse verdade! se Henrique amasse me!... Sou bonita... muito bonita... Não ando muito bem vestida, é verdade, mas será minha culpa se sou apenas uma pobre moça?... Porque não pódem amar-me? E porque não póde ser Henrique? Parece-me tão bom que é impossivel querer enganar-me...

E engolphalva-se docemente nos seus scismares, nas suas chimeras.

Breve tornou se evidente para ella que Henrique a procurava.

Agora não se limitava mais a encontral a quando estava acompanhada, ia ao seu encontro quando a via só, approximase, sorria-lhe e dizia-lhe:

— Bom dia, Maria Thereza...

Ella respondia, muito rubra:

— Bom dia, Sr. Henrique.

Um dia pegou-lhe na mão, aproveitando a occasião em que estavam sós, e começou a acaricial-a n'um aperto molle e prolongado.

— Como é bonita, Maria Thereza...

E'la olhou-o interrogativamente.

— Devéras?

— Sim.

E um pouco tremulo:

— Nunca disseram-lhe?

— Não.

— Nunca? insistio elle.

— Nunca.

Aconchegeu-a ao peito. Ella defendeu-se. Elle murmurou, tonto:

— Vem, vem, quero dizer te uma cousa.

— O que é, Sr. Henrique?

Passara-lhe o braço pela cintura, mas como ouvisse certo ruido, receiando ser sorprendido, deixou-a.

Ficaram confusos um diante do outro.

Depois Henrique afastou-se dizendo sómente:

— Até logo! Até logo!

Ella não pregou olhos n'aquella noite, profundamente agitada, assustada e encantada ao mesmo tempo.

Dous dias depois, n'um domingo, as mocinhas passeiavam no campo, mas Maria Thereza não as acompanhava. Por acaso, fôra encarregada de um serviço extraordinario.

Por volta das duas horas achava-se só nas officinas desertas quando vio entrar Henrique.

Teve um presentimento de que aquelle trabalho que estava fazendo, fôra elle quem o arranjara.

Sem duvida para estar com ella e fallar-lhe.

Seu coração bateu e ella ficou pallida de emoção.

Effectivamente, Henrique, com ar resoluto dirigio-se para ella.

— Maria Thereza! disse elle balbuciando.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.